FUNDAÇÃO ALENTEJO

# RELATÓRIO E CONTAS

# 2020

***"Origens"*** **Mural de Arte Urbana – autor Le Funky, assinala o 30º Aniversário da EPRAL | 1990-2020**

**APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 28 DE MAIO DE 2021**

(com parecer favorável do Conselho Fiscal, de 25 de maio de 2021
e do Conselho Geral, em reunião ordinária de 28 de maio de 2021

# ÍNDICE


01 **MENSAGEM DA PRESIDENTE**

1. Mensagem da Presidente ..... 5

02 **ÓRGÃOS SOCIAIS | QUADRIÉNIO 2017/2021**

2. Órgãos Sociais ..... 7

03 **ORGANOGRAMA**

3. Organograma ..... 9

04 **MISSÃO, VISÃO E VALORES**

4. Missão, Visão e Valores ..... 11

05 **ANÁLISE SWOT**

5. Análise Swot ..... 13

06 **RECURSOS HUMANOS**

6. Recursos Humanos ..... 15

6.1. Caracterização dos Recursos Humanos ..... 15

6.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos ..... 18

6.3. Segurança e Saúde no Trabalho ..... 20

07 **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

7. Áreas de Intervenção ..... 21

Fundação Alentejo ..... 23

7.1. Epral – Escola Profissional da Região Alentejo ..... 24

7.2. CFA – Colégio Fundação Alentejo ..... 39

7.3 Projetos de Iniciativa Comunitária ..... 41

7.4. Serviços de Apoio ..... 43

08 **SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

8. Situação Económica e Financeira ..... 48

Balanço ..... 63

Demonstração dos Resultados por Natureza ..... 67

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais ..... 71

Demonstração dos Fluxos de Caixa ..... 75

Anexo às Demonstrações Financeiras ..... 79

Balancete Analítico da Contabilidade Geral – Dezembro 2020 ..... 107

# 1. MENSAGEM DA PRESIDENTE

O Relatório e Contas da Fundação Alentejo, agora apresentado, constitui-se como um instrumento de balanço das atividades desenvolvidas pela Fundação Alentejo, realçando os seus aspetos mais relevantes e os resultados alcançados. Este documento está alinhado com as estratégias delineadas e os objetivos previamente traçados em sede de elaboração do Plano de Atividades e Orçamento.

Apesar do esforço para o cumprimento dos objetivos e das atividades planeadas existem fatores externos, a que a Fundação está sujeita, que não são possíveis de controlar *per si* e que, pela sua natureza, obrigam à necessidade de efetuar ajustamentos e adaptações permanentes com vista ao sucesso da instituição e à prossecução das suas atividades. O ano de 2020 ficará marcado pelo surgimento da COVID 19 e pelos constrangimentos e alterações aos nossos modos de vida e a todo o tipo de relações (familiares, sociais, laborais, pedagógicas, educativas) que daí advieram para todos os cidadãos do mundo. Compete-nos a todos nós minimizar os constrangimentos de forma a alcançar uma rápida recuperação social, económica, educacional e familiar desenvolvendo os nossos projetos com vista ao desenvolvimento sustentável da região, uma vez que o sucesso só é possível através da conjugação de esforços.

Resta-nos a profunda convicção de que estamos a cumprir os nossos compromissos, respondemos positivamente aos desafios que surgem e criamos condições para continuar a desenvolver a intervenção da Instituição no Alentejo e no espaço da Lusofonia promovendo o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia constatámos que, no que se refere ao cumprimento dos objetivos estratégicos e das atividades a que nos tínhamos proposto, em sede de Plano de Atividades e Orçamento, registámos um desempenho globalmente positivo.

Fernanda Ramos
maio|2021

## 2. ÓRGÃOS SOCIAIS

| | |
|---|---|
| **PRESIDENTE** | **FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS** |

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

| | |
|---|---|
| PRESIDENTE | **FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS** |
| VICE-PRESIDENTE | **CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS** |
| VOGAL | **JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA** |
| VOGAL | **SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS** |
| VOGAL | **PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA** |
| SUPLENTE | JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO |
| SUPLENTE | RENATA MONTEIRO MARQUES |

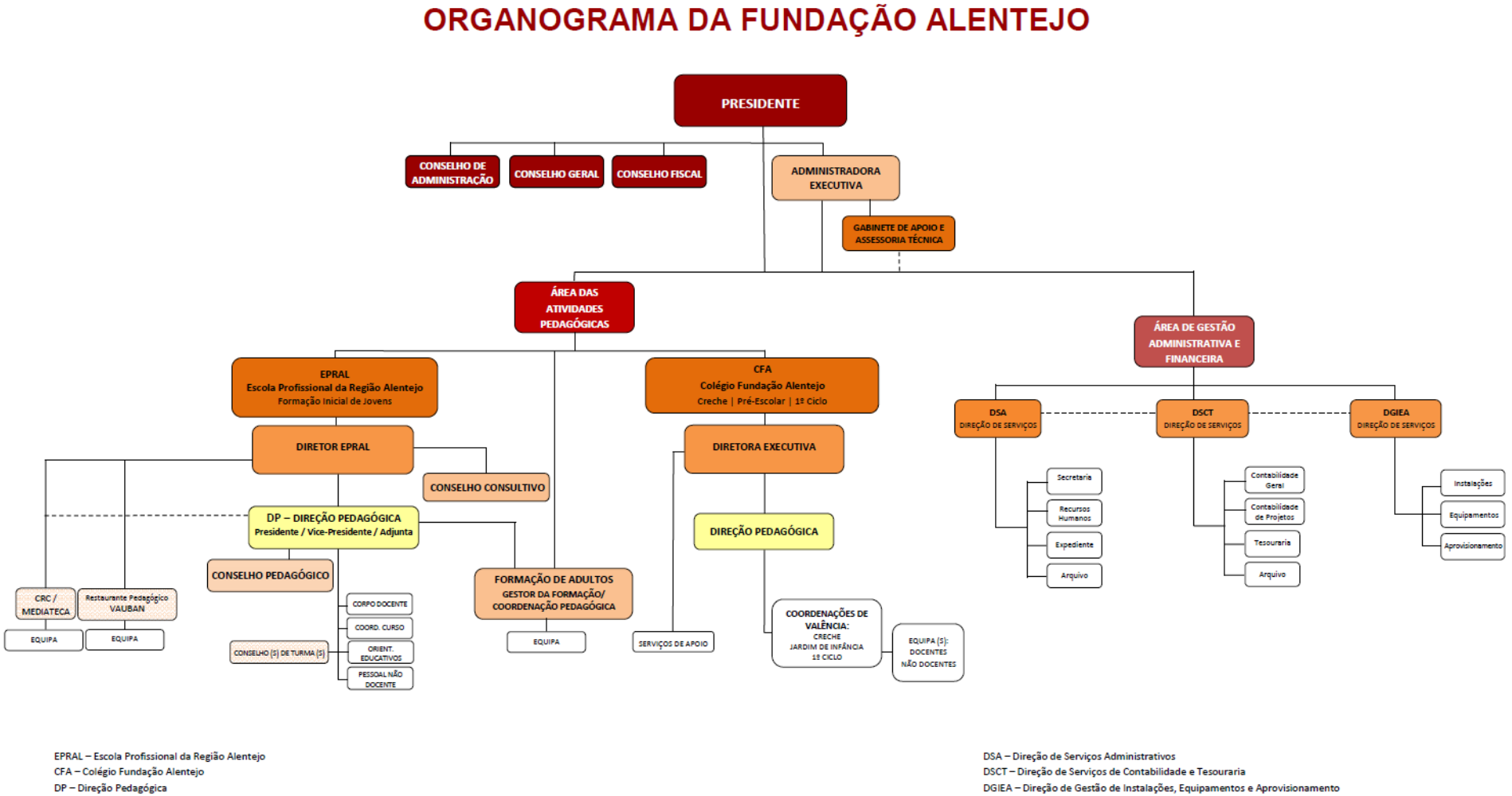
**CONSELHO FISCAL**

| | |
|---|---|
| PRESIDENTE | **JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO** |
| VICE-PRESIDENTE | **BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO** |
| REVISORA OFICIAL DE CONTAS | **MARIA DO ROSÁRIO MIRA DE CARVALHO** |
| SUPLENTE | FERNANDO CARVALHO RAMOS |

**CONSELHO GERAL**

| | |
|---|---|
| PRESIDENTE | **FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS** |
| MEMBROS INSTITUCIONAIS | **CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA** |
| | **CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO** |
| | **ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA** |
| | ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS |
| | **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA** |
| | **NERPOR-AE – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE PORTALEGRE** |
| | ASSOCIAÇÕES SINDICAIS |
| | **CGTP – UNIÃO DOS SINDICATOS DO DISTRITO DE ÉVORA** |
| | **UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES - DELEGAÇÃO REGIONAL** |
| MEMBROS A TÍTULO INDIVIDUAL | **PROF. DOUTOR CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES** |
| | **PROF. DOUTOR JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA** |
| | **SR. MANUEL MADEIRA PIÇARRA** |
| | **DR. NORBERTO ANTÓNIO LOPES PATINHO** |
| | **DRA. GABRIELA SANTANA SANTOS** |

## 3. ORGANOGRAMA




EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo
CFA – Colégio Fundação Alentejo
DP – Direção Pedagógica
CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos
DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria
DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

# 4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação Alentejo tem como **missão** a prestação de serviços de excelência, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de carácter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção.

- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.

- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

A Fundação Alentejo assume como **visão** contribuir para o bem-estar dos cidadãos e para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de elevada qualidade e excelência, que prepare cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente na sociedade e preparados para a inserção profissional, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências e desafios da nova Era do Conhecimento.

A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e **valores** de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde imperam a honestidade e a lealdade na sua relação com todos os atores e *stakeholders*, promovendo a integridade na defesa dos seus princípios, a responsabilidade dos próprios atos, o respeito pelos outros e a defesa de uma cidadania ativa e participativa, em respeito para com o património e o ambiente.

Rege-se, ainda, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e participativo que visa a formação integral das pessoas; a consciencialização e compreensão das causas dos problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais num contexto de interdependência.

## 5. ANÁLISE SWOT

Na fase precedente à delineação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as suas forças e fragilidades (nível interno) contextualizando-as e relacionando-as com a sua envolvente para identificar as oportunidades e os constrangimentos (nível externo) à prossecução das suas atividades.

**Forças**

- Capital humano estável e altamente capacitado e qualificado;
- Entidade formadora certificada (DGERT) e Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Reconhecimento como ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos e formativos;
- Reconhecimento público da instituição, a nível regional, nacional e internacional;
- Fortes redes de cooperação com as instituições regionais, nacionais e internacionais;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e externa (empregabilidade);
- Intervenção em diferentes níveis do sistema educativo e formativo;
- Experiência na Cooperação para o Desenvolvimento.

**Fragilidades**

- Modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos às atividades;
- Constrangimentos na divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação;
- Dificuldade de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Ausência de certificação da qualidade ao abrigo das normas ISO.

**Oportunidades**

- Reconhecimento público da ética, transparência institucional e *know how* da instituição;
- Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos alunos;
- Procura de escola segura, com serviços de apoio educativo e resultados de sucesso;
- Políticas educativas (alargamento da escolaridade mínima e promoção da formação contínua);
- Aumento da cooperação na área da educação e formação na CPLP;
- Estabelecimento de Parcerias com diversas entidades em Portugal, na Europa e na CPLP;
- Desenvolvimento de projetos europeus.

**Constrangimentos**

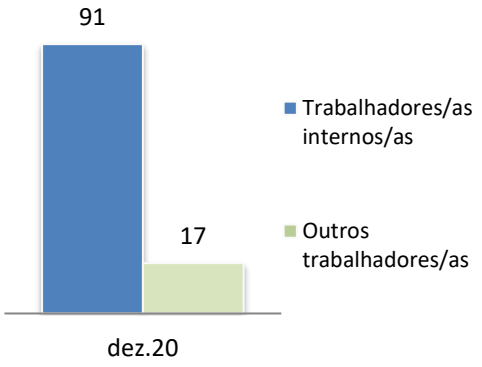
- Oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cooperação entre as escolas;
- Conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Conjuntura política e económica nos países da CPLP.

# 6. RECURSOS HUMANOS

## 6.1. Caracterização dos Recursos Humanos

Na atividade da Fundação Alentejo estavam envolvidos, em 31 de dezembro de 2020, 108 trabalhadores/as, dos quais 91 eram trabalhadores/as internos/as, com vínculo de trabalho, e 17 eram trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, especificamente prestadores de serviço e destinatários de medidas ativas de emprego, designadamente ao abrigo das Medidas Estágios ATIVAR.PT e Contrato Emprego-Inserção.

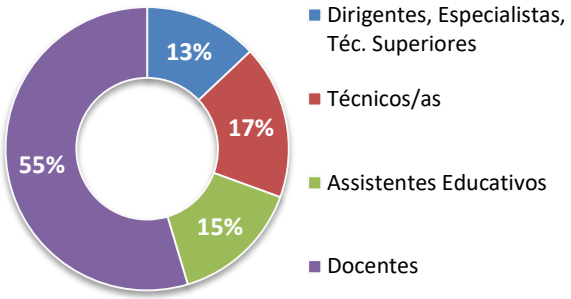
Gráfico 1: Total de trabalhadores/as




Fonte: DSA – mai.2021

A maioria dos/as trabalhadores/as da Fundação desempenha funções docentes (55%), seguindo-se os/as técnicos/as da área administrativa e outras áreas (17%), os/as assistentes educativos (15%) e o grupo funcional "dirigentes, especialistas, técnicos superiores" (13%).

Gráfico 2: Categoria profissional/função*

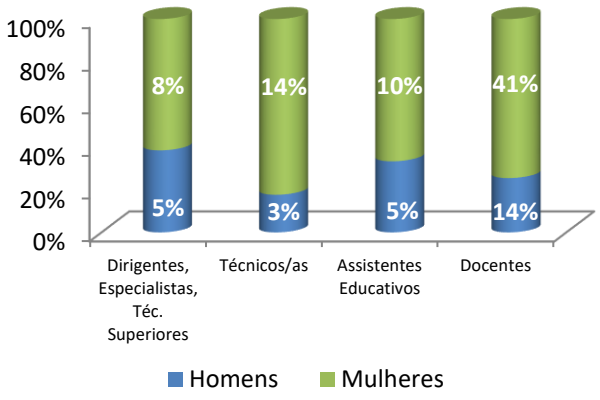



Fonte: DSA – mai. 2021

*Nota: A categoria/função "docentes" inclui os técnicos/as de apoio à infância altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA em sala.

As trabalhadoras são maioritárias no desempenho de funções docentes (41%), funções técnicas da área administrativa e outras (14%) e como assistentes educativas (10%).

Gráfico 3: Categoria profissional/função*por sexo

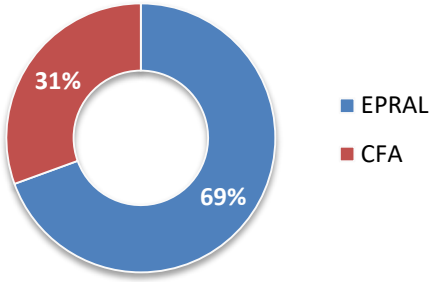



Fonte: DSA – mai. 2021

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a valência socioeducativa da EPRAL - a mais antiga e génese da Fundação - é aquela que agrega mais trabalhadores/as (69%).

## 6. RECURSOS HUMANOS

Gráfico 4: Distribuição por valência socioeducativa*

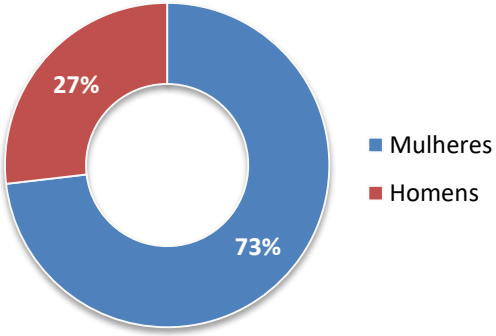



Fonte: DSA – mai. 2021

**Nota: A distribuição dos colaboradores com atividade transversal às valências da FA, caso dos colaboradores dos serviços centrais, tem em conta a valência de maior dedicação.*

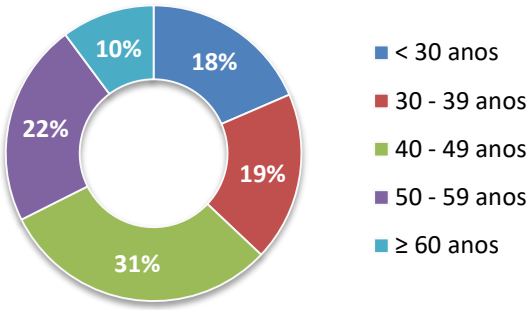
Considerando a distribuição por sexo, na Fundação existe uma maior representação de mulheres (73%), situação análoga às demais instituições de educação-formação.

Gráfico 5: Distribuição por sexo




A estrutura etária evidencia que a faixa etária mais representativa na Fundação é a que inclui os/as trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (31%). A idade média situa-se nos 43 anos, com uma variação entre os 19 e os 74 anos.

Gráfico 6: Distribuição por idade




Fonte: DSA – mai. 2021

A pirâmide etária põe em evidência um quadro de pessoal estabilizado, constituído por profissionais que iniciaram a sua atividade há 20 ou mais anos.

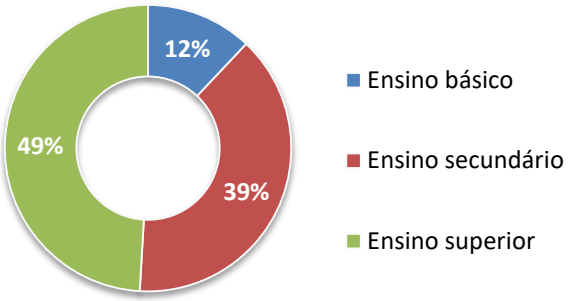
Gráfico 7: Pirâmide etária por sexo

Fonte: DSA – mai. 2021

## 6. RECURSOS HUMANOS

A estrutura habilitacional revela que a formação superior é o grau académico de 49% dos/as trabalhadores/as da Fundação, seguido do ensino secundário (39%) e do ensino básico (12%).

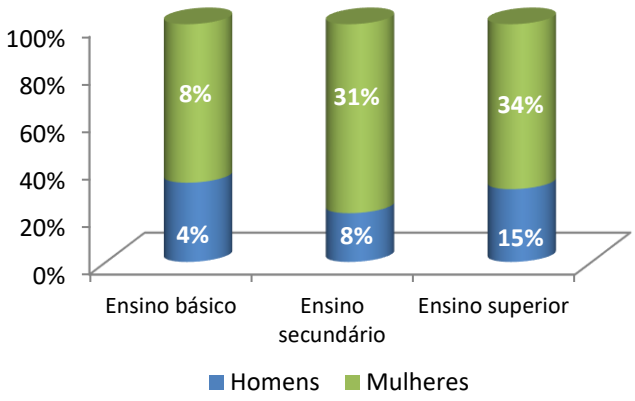
Gráfico 8: Distribuição por habilitações literárias




Fonte: DSA – mai. 2021

A distribuição dos/as trabalhadores/as por habilitações académicas e por sexo permite verificar que as mulheres têm uma maior representação em todos os níveis habilitacionais, observando-se uma distribuição mais equitativa nos trabalhadores/as com um nível habilitacional mais baixo.

Gráfico 9: Distribuição por hab. literárias e sexo

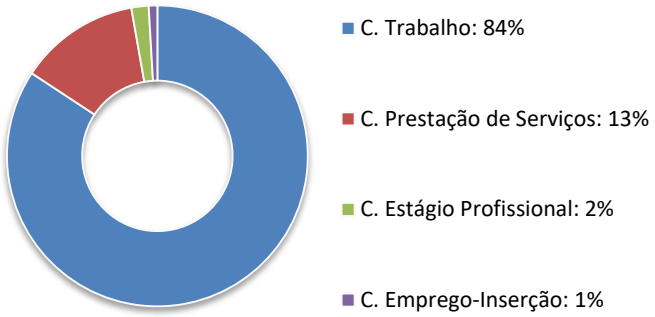



Fonte: DSA – mai. 2021

A atividade da Fundação é desenvolvida sobretudo por trabalhadores/as com contrato de trabalho (84%) e destes a maioria com contrato de trabalho sem termo (97%), sendo residual a forma de contrato de trabalho a termo resolutivo certo (3%).

Esta representação foi reforçada no ano 2020 com a conversão de contratos de trabalho a termo em contrato de trabalho sem termo, envolvendo um total de 9 trabalhadores/as, ao abrigo da Medida CONVERTE+ (regulada pela Portaria n.º 323/2019, de 19 de setembro), de apoio transitório à estabilização dos vínculos laborais; com a admissão de 9 ex-estagiários/as também a contrato de trabalho sem termo, reconhecida pela atribuição de Prémios ao Emprego por parte do IEFP e com a admissão, também, a vínculo permanente, de 2 desempregados/as após desenvolvimento de trabalho social na Fundação.

Gráfico 10: Situação contratual



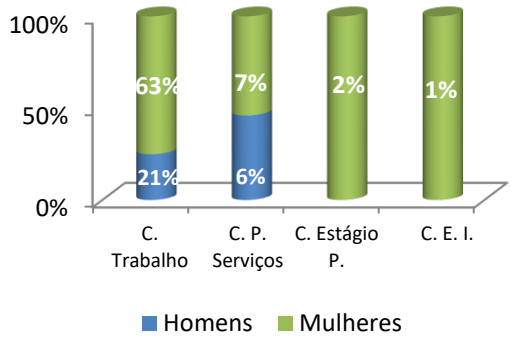

Fonte: DSA – mai. 2021

Na atividade da Fundação estão envolvidos formadores/as em regime de prestação de serviços (13%), detentores de habilitação experiência profissional em áreas específicas, e trabalhadores/as ao abrigo de Medidas do IEFP de apoio à (re)inserção de jovens e de desempregados/as no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional (2%) e desempregados/as afetos a trabalho social (1%).

# 6. RECURSOS HUMANOS

A distribuição dos/as trabalhadores/as por vínculo contratual e por sexo permite verificar que as mulheres têm uma maior representação em todas as modalidades de contrato, observando-se uma distribuição mais equitativa nos formadores/as a prestação de serviços.

Gráfico 11: Situação contratual por sexo




Fonte: DSA – mai. 2021

## 6.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos

Com o propósito de melhorar o desempenho profissional dos/as trabalhadores/as, a Fundação Alentejo em parceria com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, promoveu 2 ações de formação, e em parceria com a academia Codevision promoveu 6 ações de formação à distância, ambas destinadas sobretudo a trabalhadores/as afetos à docência.

Estas ações de formação tiveram como objetivos:

- Assegurar a formação contínua dos colaboradores;
- Fomentar a atualização e a valorização pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as;
- Desenvolver as suas competências profissionais;
- Promover a qualidade dos serviços a prestar numa ótica de melhoria contínua.

A Fundação Alentejo promoveu, ainda, o envolvimento dos/as trabalhadores/as em ações externas, relevantes para a sua atividade e autorizou a frequência de ações de formação externa da iniciativa dos colaboradores, em horário laboral, e ao abrigo do regime de trabalhador-estudante.

- Da formação frequentada pelos/as trabalhadores/as, por iniciativa ou com autorização da Fundação, sob a forma de ações de formação, seminários, congressos, destacam-se as seguintes:

## 6. RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Ações Internas de Formação

| Ações de Formação em parceria com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco |
|---|
| Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho - Educação Inclusiva |
| O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens |
| **Ações de Formação em parceria com a Academia Codevision** |
| Troca de mensagens entre a comunidade escolar. |
| Trabalhos de casa. |
| Partilha de conteúdos pedagógicos (apoio ao estudo dos alunos). |
| Envio de avaliação para os alunos (ficha de trabalho, testes, etc). |
| Comunicações à Escola. |
| Integração eSchooling com Microsoft Teams. |

Fonte: DSA – mai. 2021

Quadro 2: Ações Externas de Formação

| Ações Externas de Formação, Sessões, Congressos |
|---|
| VIII Encontro Nacional de Formadores : "Aprendizagem em Rede na Era Digital - Transformação das Competências e das Práticas?", organização conjunta da Forma-te (Portal da Formação e dos Formadores) e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. |
| Plenário "O Planeamento e a Avaliação no Modelo Pedagógico de MEM", promovido pelo Núcleo Regional de Évora do Movimento da Escola Moderna. |
| Webinar "Os Recursos Humanos e a conformidade com o RGPD - boas práticas para as PME", promovido pela AIP - Associação Industrial Portuguesa. |
| Seminário "Violência em contexto escolar: na escola, da escola, contra a escola...", promovido pelo Sindicato Democrático dos Professores do Sul/Federação Nacional de Educação. |
| Conferência "A autonomia e a flexibilidade curricular como a oportunidade para uma escola mais inclusiva", promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia e pelo Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. |
| Curso de Formação (à distância) Especializada em Educação Especial, no Domínio Cognitivo-Motor, promovido pela Escola Superior de Educação de Fafe. |
| Curso de Formação Inicial Psicólogo Júnior, promovido pela Ordem dos Psicólogos. |
| Reunião Geral de Monitorização ERASMUS+ 2020, Ensino e Formação Profissional I Ação-Chave 102 e Ação Chave 116, promovida pela Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação. |

Fonte: DSA – mai. 2021

# 6. RECURSOS HUMANOS

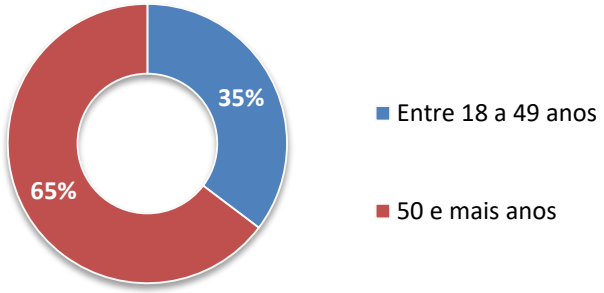
## 6.3. Segurança e Saúde no Trabalho

A Fundação Alentejo garante a prestação dos serviços de segurança e saúde no trabalho (SST) através de serviços externos. A empresa prestadora dos serviços tem como principal responsabilidade apoiar a entidade na prevenção dos Riscos Laborais – SHST, promovendo a higiene, segurança e saúde dos colaboradores e clientes da Fundação Alentejo, de acordo com a legislação em vigor, especificamente a Lei n.º 102/2009 de 10 de Setembro que regulamenta a promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho, no que respeita à prevenção. Assim, no âmbito da prestação de serviços foram realizadas as seguintes atividades:

- Auditoria Técnica às instalações da Fundação Alentejo, para avaliação e identificação de riscos nas instalações, equipamentos e processos de trabalho;
- Elaboração do relatório de avaliação riscos laborais;
- Aconselhamento sobre riscos para a higiene e segurança e respetivas medidas de proteção e prevenção, incluindo medidas de combate a incêndios;
- Aconselhamento sobre Procedimentos de Emergência e Planos de Emergência;
- Realização de exames clínicos para determinação da aptidão física e psíquica dos trabalhadores, para o exercício da atividade, através da realização de exames médicos de admissão, periódicos e ocasionais.

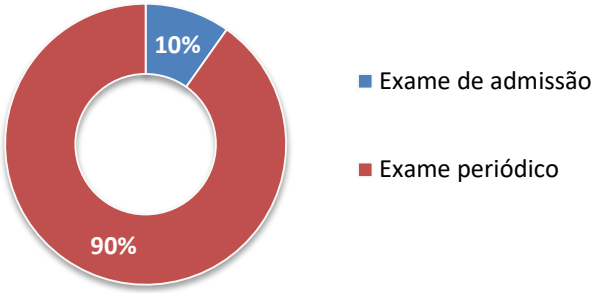
De janeiro a dezembro de 2020, foram realizados 51 exames médicos *(anuais para os maiores de 50 anos ou menores de 18, bianuais para os restantes de acordo com a Lei n.º 102/2009 de 10 de Setembro).*

Gráfico 12: Exames médicos por grupo etário




Fonte: DSA – mai. 2021

Gráfico 13: Exames médicos realizados




Fonte: DSA – mai. 2021

Foram realizados 51 exames médicos aos/às trabalhadores/as, sendo que 50 foram considerados aptos e 1 foi considerado condicionado. Assim, a maioria dos trabalhadores examinados (98%) não apresentou condicionamentos para o exercício profissional, com exceção de uma trabalhadora cujas restrições foram comunicadas à trabalhadora no sentido de serem atendidas as recomendações do médico do trabalho ao nível de desempenho laboral.

No que se refere à sinistralidade laboral, em 2020 ocorreu um acidente de trabalho, igual número que no ano anterior, mas com menor gravidade, tendo conduzido à perda de 32 dias de trabalho.

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

FUNDAÇÃO ALENTEJO

Criada em 07 de maio de 1999, é um projeto de intervenção sociocultural que persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário.

EPRAL
ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO

Criada em 1990
Autorização de funcionamento para 48 Cursos Profissionais
Formandos Certificados: 5.909 jovens
(certificação profissional nível IV e 12º ano)

COLÉGIO
FUNDAÇÃO ALENTEJO
CRECHE | JARDIM-DE-INFÂNCIA | I° CICLO

Criado em 2011
Creche, Jardim-de-Infância, 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico
Autorizações de funcionamento para 96 crianças (Creche)
75 crianças (Jardim-de-Infância)
96 alunos (1º Ciclo)

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## FUNDAÇÃO ALENTEJO

*A Fundação persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário.* *(artigo 4º dos estatutos)*

A Fundação Alentejo foi constituída como tal em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de Janeiro, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, da qual a Fundação é entidade proprietária.

A FA é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, com estatuto de IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social desde 21 de Junho de 2008 e ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento atribuído pelo Instituto Camões desde 26 de Março de 2018.

No decorrer da sua atividade e para a prossecução dos seus fins estatutários, quatro áreas de trabalho foram constituídas:

- **EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo** - desde 1990 - instituição de para ensino profissional (qualificação inicial de jovens) com autorização de funcionamento ministrar 48 Cursos Profissionais, distribuídos por 25 Área de Formação.
- **CFA - Colégio Fundação Alentejo** - desde 2011 – com autorização de funcionamento para creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;
- **Formação de Adultos** - Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional. Entidade Formadora Certificada em 17 áreas de formação desde 2013;
- **Cooperação para o Desenvolvimento** - desde 2014 - desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP.

A atuação da Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento da(s) comunidade(s) em que está inserida estabelecendo parcerias com diversas instituições para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à sua Missão. Assim, é fundamental realçar a importância dos *stakeholders* (parceiros) e do trabalho em rede para o Desenvolvimento Sustentável dos territórios de intervenção.

Os parceiros privilegiados, da Fundação Alentejo, são entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, municípios, associações empresariais e socioprofissionais, ensino Superior e outras instituições da sociedade civil.

Apresentam-se de seguida algumas atividades desenvolvidas em 2020, das diferentes valências e serviços, que pela sua singularidade e transversalidade, merecem algum destaque.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## 7.1. EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

A Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), é um estabelecimento de ensino privado, propriedade da Fundação Alentejo, com sede em Évora que prossegue finalidades de interesse público e desenvolve as suas atividades culturais, científicas e pedagógicas com autonomia, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa. Nos termos do Artº. 6º. do Decreto-lei 92/2014, de 20 de junho, a EPRAL presta um serviço público de educação e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (nº. 1 do Artº. 16º. Decreto-lei 396/2207, de 31 de dezembro).

Criada no ano de 1990 (20/08/1990), por Contrato-programa subscrito entre o Ministério da Educação (através do GETAP, Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional) e o CEDRA, Centro de Estudos e Desenvolvimento da Região Alentejo, promotor da iniciativa. A EPRAL iniciou a sua atividade nas localidades de Évora, Estremoz, Elvas e Vila Viçosa, tendo-se expandido posteriormente para Alandroal, Campo Maior, Monforte, Portel e Viana do Alentejo. Atualmente a EPRAL concentra a sua atividade no Pólo-sede de Évora devido, essencialmente, a dois fatores a contração significativa da população juvenil em idade escolar e a generalização de cursos profissionais nas escolas da rede pública.

No ano de 2020 comemoraram-se os 30 anos da EPRAL e por forma a assinalar o acontecimento a Fundação Alentejo convidou o artista Le Funky a criar um Mural de Arte Urbana na fachada do edifício. A obra de arte, que ilustra a capa do presente documento, denominada de "Origens'' representa o Big Bang que ilustra o surgimento do ensino profissional em 1989 havendo uma explosão.

Depois há uma transformação em que passamos para o segundo painel onde está o ADN e a cultura de escola que o ensino profissional vem trazer ao ensino em Portugal. Num terceiro momento verifica-se a existência de um oceano que evidencia uma evolução por parte do ser humano. Na quarta parte do mural surge uma enguia que sai do mar e transforma-se em jovem que está escondido atrás de uma máscara que reflete os 6.000 jovens diplomados pela nossa escola ao longo destes 30 anos. A inauguração do Mural Artístico Graffiti – EPRAL 30 anos de Ensino Profissional realizou-se no dia 03 de março de 2020 pelas 16:30 e envolveu toda a comunidade educativa.

No plano da formação inicial e qualificação profissional de jovens, a Autorização de Funcionamento nº. 1, foi concedida à EPRAL pelo Ministério da Educação (Departamento do Ensino Secundário) em 18 de junho de 1999, já no âmbito da Fundação Alentejo, entidade proprietária da EPRAL, nos termos do Decreto-lei 71/99, de 12 de março e para os efeitos previstos no Decreto-lei 4/98, de 8 de janeiro.

### Oferta Formativa Autorizada

A Oferta Formativa Autorizada resulta do teor da **Autorização de Funcionamento nº. 1** e dos sucessivos "Aditamentos" entretanto outorgados pelo Ministério da Educação. Assim, no reconhecimento da sua capacidade técnica, laboratorial, material e humana, a EPRAL está credenciada para um conjunto de **48 Cursos profissionais** (Nível 4 – 12º. Ano), distribuídos por **25 áreas de formação** distintas (conforme *Classificação Nacional de Áreas de Formação* - Portaria 256/2005)

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Apresentámos, em fevereiro/2020, junto da DGEstE e observando todos os critérios estabelecidos no DL 92/2014, a candidatura a um novo ***Aditamento à Autorização de Funcionamento n.º1***, da qual é titular a EPRAL, de Cursos Profissionais (N4 – 12.º ano) tendo em vista a integração dos Cursos Profissionais abaixo referidos, aguardando-se decisão da administração educativa.

Quadro 3: Aditamento à Autorização de Funcionamento

| Curso Profissional/Qualificação Profissional | Referencial CNQ | Área de Formação |
|---|---|---|
| **Técnico(a) de Design de Comunicação Gráfica** | **213.377** | Audiovisuais e Produção dos Media (213) |
| **Técnico(a) de Fotografia** | **213.349** | |

Fonte: DP – mar. 2021

### Processo de Alinhamento da EPRAL Com O Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional

A preocupação com a avaliação da satisfação e da qualidade do serviço público que presta, é e tem sido, constante desde a fundação da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), o que tem levado a escola a realizar, desde sempre, diversas práticas de autoavaliação baseadas na aferição do grau de satisfação dos alunos e dos docentes, bem como do desempenho dos seus professores/formadores, na lógica da metodologia PDCA (*Plan, Do, Check, Act*).

A Fundação Alentejo (entidade proprietária da EPRAL) optou por integrar as atribuições de avaliação da formação e de garantia da qualidade na Direção Pedagógica da Escola. Este órgão, colegial tem, entre muitas outras, atribuídas competências orientadas para propor metodologias de avaliação da formação e do desempenho profissional dos alunos e dos professores/formadores, para dinamizar o processo de avaliação de desempenho dos docentes e para garantir a qualidade do ensino.

A EPRAL tem constituída uma Equipa de Autoavaliação (EAA), coordenada por um elemento da Direção Pedagógica, cuja missão é contribuir para monitorização da organização escola de modo a poder fornecer dados para a tomada de decisões com vista a uma mudança para melhor. Assegurando a coordenação do processo de autoavaliação, e tendo a seu cargo a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios EQAVET, a equipa responsabiliza os diferentes intervenientes no conjunto de ações a desenvolver.

Estão definidos pela EPRAL os seguintes **objetivos estratégicos** para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET:

1. Promover o sucesso educativo/formativo e a satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
2. Melhorar a colocação dos diplomados no mercado de trabalho e em contextos de formação;
3. Promover a empregabilidade nas áreas de formação dos diplomados;
4. Garantir as condições facilitadoras da satisfação das entidades empregadoras.

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

No contexto de elaboração deste documento, que estabelece as bases do processo de alinhamento da autoavaliação da Escola com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos operacionais da política de qualidade que, em momento posterior, serão articulados com outros do PE, por forma a que o sistema de qualidade da EPRAL possa corresponder cabalmente aos desafios do programa de Avaliação Externa das Escolas:

- Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos da EPRAL;
- Aumentar a taxa de colocação dos diplomados de cursos da EPRAL;
- Melhorar a empregabilidade dos diplomados na área de formação em que se diplomaram;
- Garantir a Satisfação dos Empregadores com os Diplomados EPRAL.

Os resultados dos objetivos de cada ciclo formativo são analisados em função dos quatro indicadores EQAVET (Indicador 4 a) - Taxa de conclusão dos cursos de EFP dentro do tempo previsto; Indicador 5 a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos de EFP; Indicador 6 a) - Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram; Indicador 6 b3 ) - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com as competências dos diplomados de EFP, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/ área de educação e formação).

Assim e no âmbito do processo de Alinhamento da EPRAL com o Quadro EQAVET, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Aplicação de questionários aos finalistas do CF 2016-2019 (janeiro/2020);

- Aplicação, *online*, de questionários aos diplomados dos CF 2014-2017, 2015-2018; 2016-2019 (março-abril/2020);

- Aplicação, *online*, de questionários, às entidades empregadoras para aferir satisfação relativamente ao desempenho dos seus colaboradores, diplomados pela EPRAL (abril-maio/2020);

- Registo e atualização de dados na plataforma da Garantia da Qualidade - ANQEP (junho a outubro/2020);

- Recolha de dados (através de contactos telefónicos, correio eletrónico) para aferir a "Taxa de colocação, quatro semanas, após a conclusão do curso" dos diplomados do CF 2017/2020 (setembro/2020);

- Elaboração do "Documento Base da EPRAL"(novembro/2020).

Prevê-se a conclusão do processo de Alinhamento da EPRAL com o Quadro EQAVET-Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, durante o primeiro trimestre de 2021.

Concluído o processo e após a submissão dos documentos na plataforma da Garantia da Qualidade - ANQEP, terá lugar a visita de verificação de conformidade EQAVET, que resultará, na obtenção do *Selo de Conformidade EQAVET* (previsivelmente, durante o segundo trimestre de 2021).

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## Distinções Atribuídas à EPRAL

No ano de 2020, salientamos as seguintes distinções atribuídas à EPRAL:

***Histórias de Sucesso: Histórias de Recuperação***

Na sequência do convite que nos foi formulado pelo POCH , a Comissão Europeia "distinguiu o projeto de educação formação Profissional da EPRAL" (projetos financiados pelo FSE através do POCH, em Portugal) relativo à conceção e implementação de soluções digitais de apoio ao ensino à distância, tendo como ponto de partida a elaboração e a apresentação pública dos projetos de Provas de Aptidão Profissional do Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia (CF 2017-2020), face ao fenómeno pandémico COVID19.

***Bolsas Indústria+ 19-20***

Iniciativa conjunta do Instituo Politécnico de Leiria, do NERLEI - Núcleo Empresarial de Leiria, AE e do CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes, AE.

Esta distinção é atribuída anualmente aos(às) melhores alunos(as) dos cursos (CTEsP) ao ingressarem nos respetivos cursos de Licenciatura do Instituto Politécnico de Leiria, em várias áreas de formação, predominando o setor industrial e de serviços de base eminentemente tecnológica-industrial. Em simultâneo é atribuída a distinção à Escola onde o aluno realizou a formação antecedente (Qualificação Profissional de Nível 4 – 12.º ano).

Na circunstância, foi distinguida com a Bolsa Indústria, pelo valor monetário equivalente ao valor total da "propina" do curso de licenciatura, a estudante **JOANA SERRA** (**Curso Profissional de Técnico(a) de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar**, frequentado e concluído na EPRAL no ciclo de formação 2013-2016).

A *Bolsa* é patrocinada pela empresa **Luis Silvério & F.ºs, SA**, de Nazaré (indústria de transformação e conservação de produtos do mar), onde a estudante realizou formação em contexto real de trabalho e se destacou pela excelência da aplicação das suas competências profissionais. A estudante Joana Serra frequenta atualmente a **Licenciatura em Eng.ª Alimentar**.

À **EPRAL**, foi atribuída a distinção de **"Escola de ensino de qualidade"**, pelo IPL e pelas Associações Empresariais.

## Resultados do Ciclo de Formação 2017/2020

O nº. total de matriculados(as) no 1º. Ano curricular era de 169 formandos(as). Concluíram com sucesso a sua formação e em tempo próprio, 119 formandos(as) (70,4% em relação ao número inicial no primeiro ano de formação).

No ciclo de formação de 2017-2020, estiveram em funcionamento as seguintes turmas de cursos profissionais na EPRAL (7):

Quadro 4: Turmas em funcionamento (CF 2017/2020)

| Curso Profissional | Nº. de Turmas | Área de Formação |
|---|---|---|
| Técnico(a) Auxiliar de Saúde | 1 | Outras – Saúde (729) |
| Técnico(a) de Apoio à Infância | 1 | Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) |
| Técnico(a) de Gestão | 1 | Gestão e Administração (345) |
| Técnico(a) de Multimédia | 2 | Audiovisuais e Produção dos Media (213) |
| Técnico(a) de Cozinha-pastelaria | 1 | Hotelaria e Restauração (811) |
| Técnico(a) de Restaurante-bar | 1 | |

Fonte: DP – mar. 2021

O n.º total e diplomados(as) (119) corresponde a cerca de 92,3% do n.º total de formandos(as) matriculados(as) no 3.º ano de formação (129).

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Na comparação de resultados, entre os ciclos de formação 2017-2020 *vs* 2016-2019, apesar de não se tratar de realidades homogéneas em absoluto, podemos relacionar os seguintes indicadores, cuja análise global confirmam uma **tendência de melhoria no desempenho global da organização escolar**, já indiciada no ciclo transato.

Quadro 5: Tabela comparativa de resultados (CF 16-19 *vs* CF 17-20)

| Variável | CF 16-19 | CF 17-20 | Variação |
|---|---|---|---|
| Nº. de alunos(as) no 1.º ano de formação | 173 | 169 | - 4 a) |
| Nº. de finalistas (matrículas no 3.º ano) | 153 | 129 | - 24 a) |
| N.º de diplomados(as) | 142 | 119 | - 23 a) |
| Matrículas na transição 1.º - 3.º ano de formação | 81,8% | 76,3% | - 5,5% |
| Desistências + Não conclusão de curso | 6,4% | 11,2% | + 4,8% |
| Transferências de escola | 11,6% | 11,8% | + 0,2% |
| Diplomados(as) em relação ao nº. de matriculados(as) no 1.º ano | 82,1% | 70,4% | - 11,7% |
| Diplomados(as) em relação ao nº. de matriculados(as) no 3.º ano | 98,6% | 92,3% | - 6,3% |

a) Atente-se que os números absolutos não são comparáveis entre si, pelo que a "variação", aparentemente "negativa", em termos absolutos, decorre desse facto.

Fonte: DP – mar. 2021

Relativamente ao ciclo de formação anterior, o Ciclo de Formação 2017-2020, apresenta um decréscimo na comparação de resultados finais globais. O CF 17-20, foi marcado por um n.º considerável de "desistências/abandono escolar" (geralmente motivadas por inserção precoce no mercado de trabalho, sendo ainda de lamentar o falecimento de 2 alunos(as)) e de "transferências de escola/sistema de formação".

Mesmo no final do ciclo formativo, isto é, no 3.º ano de formação (AL 19-20), ocorreram alguns casos de "abandono escolar" intempestivo de jovens que, tendo já atingido a maioridade, optaram por ingressar precocemente no mercado de trabalho, alegando dificuldades socioeconómicas das respetivas famílias. Um conjunto de casos, supervenientes à disposição da EPRAL, não obstante o apoio socioeducativo e psicopedagógico disponibilizado aos alunos(as) em dificuldades. Verificámos também, alguns casos de jovens que realizam várias inscrições simultâneas, na transição do 3.º ciclo do ensino básico para o ensino secundário (na EPRAL, no CFP de Évora do IEFP e até em escolas secundárias com cursos profissionais) e até em cursos de áreas de formação distintas. Fatores que acabam por impactar no n.º efetivo de alunos(as) que frequentam e que transitam de ano curricular ampliando "artificialmente" a perceção de "abandono escolar" e questionando a capacidade de inclusão da organização escolar. Uma matéria que nos é particularmente cara e que, já no presente ano letivo, nos tem merecido um investimento reforçado com a restruturação e reposicionamento do Gabinete de Orientação Vocacional na comunidade escolar.

Quando 6: Diplomados(as) por Curso Profissional - CF 2017-2020

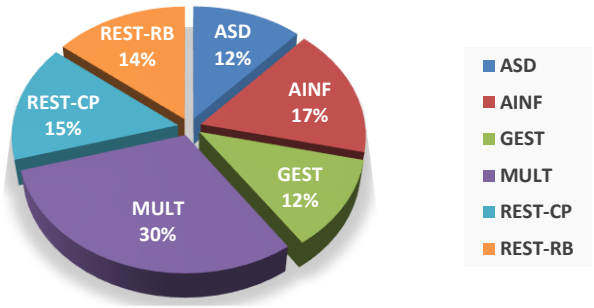
| Curso Profissional | | | | Nº. de Diplomados (as) | Nº. de finalistas matriculados(as) no 3.º ano AL 20219-2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico(a) Auxiliar de Saúde | | | | 14 | 15 |
| Técnico(a) de Apoio à Infância | | | | 20 | 20 |
| Técnico(a) de Gestão | | | | 14 | 14 |
| Técnico(a) de Multimédia | TA | 20 | 36 | 36 | 20 |
| | TB | 16 | | | 16 |
| Técnico(a) de Restauração | CP a) | 18 | 35 | 35 | 18 |
| | RB a) | 17 | | | 17 |
| **Globais** | | | | **119 (99.2%)** | **120** |

a) CP: Cozinha-pastelaria; RB: Restaurante-**bar**

Fonte: DP – mar. 2021

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Gráfico 14: : Diplomados(as) por Curso Profissional - CF 2017-2020



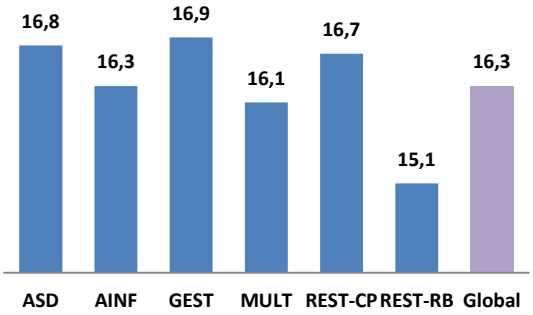

Fonte: DP – mar. 2021

Quadro 7: Provas de Aptidão Profissional (PAP) CF 2017-2020

| Curso Profissional | Notação média | N.º de Provas | N.º de finalistas |
|---|---|---|---|
| Técnico(a) Auxiliar de Saúde | 16,8 | 15 | 15 |
| Técnico(a) de Apoio à Infância | 16,3 | 20 | 20 |
| Técnico(a) de Gestão | 16,9 | 14 | 14 |
| Técnico(a) de Multimédia (A+B) | 16.1 | 36 | 36 |
| Técnico(a) de Restauração (Cozinha-pastelaria) | 16,7 | 18 | 18 |
| Técnico(a) de Restauração (Restaurante-bar) | 15,1 | 17 | 17 |
| Global | 16,3 | 120 | 120 |

Fonte: DP – mar. 2021

Gráfico 15: Notações médias das PAP por cursos profissionais – CF 17-20




Fonte: DP – mar. 2021

Quadro 8: Júri de Avaliação – Entidades Externas - PAP CF 17-20

| Curso Profissional | Entidades | |
|---|---|---|
| Técnico(a) Auxiliar de Saúde | Hospital do Espírito Santo de Évora | Hospital da Misericórdia de Évora |
| Técnico(a) de Apoio à Infância | Universidade de Évora (Departamento de Pedagogia e Educação) | Câmara Municipal de Évora (Divisão de Educação e Intervenção Social) |
| Técnico(a) de Gestão | ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora | NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora |
| Técnico(a) de Multimédia | Instituto Politécnico(a) de Portalegre (Escola Superior de Tecnologia) | ÉvoraTech/ADRAL – Agência de Desenvolvimento d Região Alentejo |
| Técnico(a) de Restauração | ADHP - Associação de Diretores de Hotel de Portugal | ERT - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo |

Fonte: DP – mar. 2021

Quadro 9: Classificações finais obtidas diferentes componentes de avaliação CF 17-20

| Curso Profissional | | Classificações | | | | Área Dominante |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | FCT | PAP | FCpTecn | FnCurso | |
| Auxiliar de Saúde | | 16.1 | 16.7 | 15.1 | 14.9 | PAP |
| Apoio à Infância | | 17.0 | 16.3 | 16.0 | 15.0 | FCT |
| Técnico(a) de Gestão | | 17.2 | 16.9 | 14.9 | 15.3 | FCT |
| Multimédia (A+B) | | 16.9 | 16.3 | 15.3 | 15.0 | FCT |
| Restauração | Cozinha-pastelaria | 15.9 | 16.7 | 14.3 | 14.7 | PAP |
| | Restaurante-bar | 16.0 | 15.1 | 13.6 | 13.9 | FCT |
| Média das Classificações | | 16.6 | 16.3 | 14.9 | 14.8 | FCT |

[FCT: Formação em Contexto de Trabalho; PAP: Prova de Aptidão Profissional; FCpTecn: Componente de formação tecnológica; FnCurso: Final de Curso]

Fonte: DP – mar. 2021

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### Comparação das classificações médias finais nas componentes de avaliação Cf 17-20:

**Na comparação de resultados finais, envolvendo as classificações obtidas pelos/as finalistas, nas três vertentes de avaliação global, constatamos que os melhores resultados são obtidos na generalidade dos Cursos Profissionais em observação (CF 17-20) na vertente FCT**, excetuando-se, no CP de Técnico(a) Auxiliar de Saúde e no CP Técnico(a) de Cozinha-pastelaria, cujas classificações médias obtidas no âmbito das PAP são superiores. Aquela constatação, já o havíamos afirmado em relatórios anteriores, permite-nos contrariar e desmistificar a ideia comum de que as classificações internas tenderiam a ser inflacionadas relativamente a outras classificações que envolvam a participação de *agentes externos*, como sejam a FCT e as PAP, no caso dos Cursos Profissionais. Saliente-se que, a *Prova Final de Curso*, assumiu, com a publicação do DL 55/2018, de 6 de julho, viu justamente consagrada a condição de "Avaliação Externa".

Introduzimos também um novo indicador comparativo (*notação média das classificações obtidas na componente de formação tecnológica*) procurando refletir o *peso* da vertente técnica-tecnológica, no aprofundamento da perceção da dimensão *qualificante* associada ao *ensino profissional*, comparando este indicador com a média das classificações obtidas na *classificação final de curso*, envolvendo todas as suas componentes. Verificamos, então que, globalmente, as classificações obtidas nas componentes de formação tecnológica são superiores às classificações médias obtidas no cômputo final de curso; todavia no CP de Técnico(a) de Gestão, no CP de Técnico(a) de Cozinha-pastelaria e no CP de Técnico(a) de Restaurante-bar, as classificações de final de curso, suplantam as médias das classificações verificadas na componente de formação tecnológica. Aliás, veja-se que é nos CP, de Técnico(a) de Cozinha-pastelaria e de Técnico(a) de Restaurante-bar, que se registam os valores mais baixos quanto aos resultados médios refletidos na componente de formação tecnológica.

Em suma, verificamos que a melhor média de classificações, por *item* considerado, ocorre:

- Em FCT, no CP de Técnico(a) de Gestão (17,2);
- Em PAP, no CP Técnico(a) de Gestão (16,9);
- Na componente de formação tecnológica, no CP de Técnico(a) de Apoio à Infância (16.0);
- No final de Curso, no CP Técnico(a) de Gestão (15.3).

Saliente-se que o grupo-turma de Técnico(a) de Gestão era composto por 14 elementos, ao passo que o grupo agregado de Técnico(a) de Multimédia (Turmas A+B), compreendia 36 elementos. Facto que, sem desprimor para a *performance* global do grupo-turma, relativiza a comparabilidade dos dados.

### Empregabilidade e prosseguimento de estudos

O acompanhamento dos percursos pós-formação de diplomados(as) envolve as dimensões empregabilidade e prosseguimento de estudos, num período entre 6 a 12 meses após conclusão dos respetivos ciclos formativos. Os dados foram apurados junto da totalidade dos/as diplomados(as) no CF 2016-2019, com atualizações sucessivas entre os meses de setembro/2020 e dezembro/2020.

**Dos/as 119 diplomados(as), 63,9% (76) encontravam-se a trabalhar ou a prosseguir estudos superiores** - estavam a trabalhar 53,8% dos diplomados(as) (64) e 10,1% (12) prosseguiam estudos superiores.

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Encontravam-se em situação de "*desempregados-à-procura-de-primeiro-emprego*" ou de "*não prosseguimento de estudos*" cerca de 36% dos diplomados(as) (43).

Quadro 10: Tabela comparativa de resultados (CF 16-19 *vs* CF 17-20)

| Variável | CF 16-19 | CF 17-20 | Variação |
|---|---|---|---|
| Empregabilidade | 64,1% | 53,8% | **-10,7%** |
| Prosseguimento de estudos | 11,3% | 10,1% | **-1,2%** |
| Agregação das variáveis, empregabilidade e prosseguimento de estudos | 75,4% | 63,9% | **- 11,5%** |
| Desempregados à procura de 1.º emprego | 24,6% | 36,1% | **+ 11,5%** |

Fonte: DP – mar. 2021

**Estes valores evidenciam um decréscimo de cerca 11,5% na agregação das variáveis, *empregabilidade e prosseguimento de estudos*, relativamente ao ciclo de formação anterior** e invertem a tendência de crescimento que se verificava nos ciclos de formação anteriores.

Na **agregação das variáveis *"empregabilidade + prosseguimento de estudos"***, em termos relativos, isto é sua distribuição pelos cursos profissionais em apreço:

- **Técnico(a) Auxiliar de Saúde** (c/ **85,7%** de diplomados(as) empregados(as) ou a prosseguirem estudos superiores);
- **Técnico(a) de Apoio à Infância** (c/ **60%** de diplomados(as) empregados(as) ou a prosseguirem estudos superiores);
- **Técnico(a) de Gestão** (c/ **85,7%** de diplomados(as) empregados(as) ou a prosseguirem estudos superiores);
- **Técnico(a) de Multimédia** (c/ cerca de **66,7%** de diplomados(as) empregados(as) ou a prosseguirem estudos superiores);
- **Técnico(a) de Restauração/Cozinha-pastelaria** (c/ **50%** de diplomados(as) empregados(as) ou a prosseguirem estudos superiores);
- **Técnico(a) de Restauração/ Restaurante-bar** (c/ cerca de **41,2%** de diplomados(as) empregados(as) ou a prosseguirem estudos superiores).

Relativamente à **empregabilidade**, destacam-se, o CP de **Técnico(a) Auxiliar de Saúde** (c/ 78,6%) e o CP de **Técnico(a) de Gestão** (c/ 71,4%).

Relativamente ao **prosseguimento de estudos superiores**, destaca-se o CP de **Técnico(a) de Multimédia** (c/ 19.4%).

Quadro 11: Tabela comparativa de resultados pós-formação (CF 16-19 *vs* CF 17-20)

| Curso Profissional | CF 16-19 | CF 17-20 | Variação |
|---|---|---|---|
| Técnico(a) Auxiliar de Saúde | 64,7% | 85,7% | + 21% |
| Técnico(a) de Apoio à Infância | 78,3% | 60% | - 18,3% |
| Técnico(a) de Multimédia | 78,9% | 66,7% | - 12,2% |
| Técnico(a) de Cozinha-pastelaria | 100% | 50% | - 50% |
| Técnico(a) de Restaurante-bar | 78,6% | 41,2% | - 37,2% |
| Técnico(a) de Gestão | n. a. | 85,7% | n. a. |

Fonte: DP – mar. 2021

**O fenómeno pandémico COVID19 afetou indubitavelmente os resultados finais**, particularmente no que respeita à empregabilidade dos diplomados(as) e, **de sobremaneira na área de Hotelaria e Restauração**, em que, no ciclo anterior se registaram taxas de empregabilidade de 100% (em cozinha-pastelaria) e de cerca de 79% (em Restaurante-bar).

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

**Nos cursos homólogos, cujos resultados são comparáveis entre si, e entre ciclos de formação contíguos, constatamos um decréscimo generalizado dos *resultados pós-formação* - embora acima do indicador "mínimo" de 50%, no que respeita a *resultados esperados* - muito acentuado na área de hotelaria e restauração e na área de educação de infância, eventualmente os setores de atividade socioeconómica mais afetados pela crise pandémica**. Excetua-se **o CP de Técnico(a) Auxiliar de Saúde**, diríamos, sinteticamente, pelas razões inversas.

### Atribuição do diploma de mérito escolar - Quadro de Honra

No âmbito do Ciclo de Formação 2017-2020 - e considerados sistematicamente os critérios aplicáveis (Classificação Final de Curso,

Classificação da Prova de Aptidão Profissional, Classificação Final na Disciplina de Português e Classificação da Formação em Contexto de Trabalho) - foi atribuído o "Mérito Escolar" à diplomada Inês Boarqueiro do Curso Profissional de Técnico(a) de Apoio à Infância, assim, a referida diplomada, passou a integrar o "Quadro de Honra – Mérito Escolar" da Escola Profissional da Região Alentejo, patente à comunidade escolar em particular e ao público em geral.

Quadro 12 : Classificações finais da diplomada (Quadro de Honra – CF 17-20)

| Nome | Curso Profissional | Classificações | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Final de Curso | PAP | Português | FCT |
| INÊS BOARQUEIRO | Técnico(a) de Apoio à Infância | 18 | 20 | 19 | 19 |

Fonte: DP – mar. 2021

Saliente-se que as classificações obtidas em *FCT* (19) e na *PAP* (20), permitem de algum modo confirmar a inferência de um melhor desempenho em contexto profissional, relevando, sem prejuízo das competências transversais, as competências de cariz tecnológico patenteadas. Aliás, a notação média obtida pela diplomada na componente de formação tecnológica é de 18 valores. Saliente-se, a homogeneidade do percurso escolar da diplomada em todas as vertentes de avaliação.

Os resultados pessoais acompanham a tendência geral verificada na generalidade dos cursos profissionais que concluíram o Ciclo de Formação (Cf. supra).

No Ano Letivo de 2020-21 estão em funcionamento 24 turmas, repartidas pelos 3 anos curriculares e por 11 cursos profissionais distintos de 6 Áreas de Formação, com predomínio para as Áreas de Formação, de Audiovisuais e Produção dos Media e de Hotelaria e Restauração, ambas com 6 turmas, distribuídas pelos 3 anos curriculares.

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Quadro 13: Plano de Formação 20-21 - Cursos Profissionais – Turmas

| Área de Formação *(CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)* | Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais *Nível 4 – 12º. Ano* | Enquadramento normativo | Turmas | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1º. Ano (CF 20-23) | 2º. Ano (CF 19-20) | 3º. Ano (CF 18-21) | Total |
| Audiovisuais e Produção dos Media (213) | Audiovisuais | CNQ 213 370 | - | 1 | 1 | **2** |
| | Multimédia | CNQ 213 006 | 1 | 1 | 1 | **3** |
| | Vídeo | CNQ 213.351 | 1 | - | - | **1** |
| Gestão e Administração | Gestão | PT 899/05, 26/09 | 1 | - | - | **1** |
| Ciências Informáticas (481) | Gestão de Equipamentos | PT 897/05, 6/09 | - | 1 | - | **1** |
| | Programador de Informática | CNQ 481 040 | 1 | 1 | - | **2** |
| Outras – Saúde (729) | Auxiliar de Saúde | CNQ 729 281 | 1 | 1 | 1 | **3** |
| Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) | Apoio à Infância | PT 1283/06, | - | - | 2 | **2** |
| | Ação Educativa | CNQ 761 175 | 2 | 1 | - | **3** |
| Hotelaria e Restauração (811) | Restauração *(Cozinha-Pastelaria)* | CNQ 811 183 | 1 | 1 | 1 | **3** |
| | Restauração *(Restaurante-Bar)* | CNQ 811 184 | 1 | 1 | 1 | **3** |
| **Totais** | | | **9** | **8** | **7** | **24** |

Fonte: DP – mar. 2021

### Docentes

No final de 2020, o grupo de docentes era constituído por um total de 39 elementos:

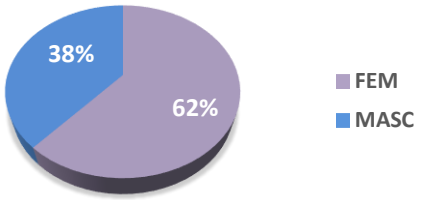
Quadro 14: Distribuição de docentes por sexos e tipo de contrato

| Distribuição por sexos | Tipo de vínculo contratual | | |
|---|---|---|---|
| | CT Indeterminado | CT Certo | Prestação de Serviços |
| Mulheres | 17 | - | 7 |
| Homens | 8 | 2 | 5 |
| Subtotal | 25 (64,1%) | 2 (5,1%) | 12 (30,8%) |
| Total | **39 (100%)** | | |

Fonte: DP – mar. 2021

Face ao conjunto, verificámos a predominância significativa do grupo feminino, cuja representatividade era da ordem dos 62% (24/39); 27 docentes (cerca de 69,2%), desempenham as suas funções profissionais *a tempo inteiro* e em regime de exclusividade na EPRAL; os docentes em regime de prestação de serviço, representam cerca de 30%.

Gráfico 16: Distribuição de docentes por sexos




Fonte: DP – mar. 2021

Quanto a **habilitações e qualificações para a docência** e considerado o n.º total e outras especificidades:

- 38, titulares de Licenciatura
- 1, de qualificação profissional de Nível 4
- 24, profissionalizados
- 15, titulares de Certificado de Competências Pedagógicas, ou *CAP/Formador* (todos os docentes são simultaneamente titulares de CCP)
- 8, titulares de Mestrado
- 3, titulares de Doutoramento

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Em termos de **antiguidade na profissão**:

- 19 anos para o grupo de docentes internos;
- 4 anos para o grupo de docentes prestadores de serviço.

Quanto ao **nível etário**:

- 49 anos, de média de idades, para o grupo de docentes internos;
- 45 anos, para o grupo de docentes prestadores de serviço.

Em termos gerais, consideramos que se trata de um *corpo docente* muito qualificado para o desempenho das suas funções, experiente e com maturidade.

### Formação de docentes

**Ações de formação externa**

Foram realizadas as seguintes ações de formação certificada, de docentes, com o apoio do *Centro de Formação Beatriz Serpa Branco*, estrutura formativa de âmbito regional participada pela EPRAL enquanto *escola associada*:

- **Tema:** "Avaliação pedagógica"
- **Grupo-alvo:** Docentes
- **Duração**: 6 horas
- **Data:** 26/02/2020
- **Formadora/Dinamizadora:** Prof.ª Dr.ª M.ª Manuela Matos (Equipa do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco de Évora/equipa multidisciplinar de acompanhamento do *Plano de autonomia e flexibilidade curricular)*

- **Tema:** "Escola Inclusiva"
- **Grupo-alvo:** Equipa técnica do GAOVE; Orientadores Educativos AL 20-21
- **Duração**: 6 horas
- **Data:** 26/02/2020
- **Formadora/Dinamizadora:** Prof.ª Dr.ª M.ª Manuela Matos (Equipa do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco de Évora/equipa multidisciplinar de acompanhamento do *Plano de autonomia e flexibilidade curricular)*

**Ações de formação interna**

(Com vista à preparação do novo ano letivo e da receção aos alunos(as) que transitaram para o 2.º e para o 3.º ano de formação - respetivamente, CF 2018-2021 e CF 2019-2022 foram realizadas as seguintes ações de formação:

- **25 e 27 de agosto/20**

**Grupo-alvo:** Docentes da componente de formação sociocultural (CFS) e da componente de formação científica (CFC) dos Cursos Profissionais em funcionamento efetivo e/ou previsível no âmbito da EPRAL.
**Temáticas:** Planificação das ações pedagógicas, reportadas às *Áreas de Competências* (AC), no quadro do *Perfil dos alunos(as) à saída da escolaridade obrigatória* (PASEO) e tendo presentes as *Aprendizagens Essenciais* (AE) estabelecidas para as disciplinas das componentes de CFS e de CFC, do ensino profissional;
**Objetivos:** exercitar a planificação do currículo em função dos critérios PASEO/AC/AE; evidenciar as dimensões, interdisciplinar e transdisciplinares do currículo e das ações pedagógicas; viabilizar o acesso ao "currículo" e a progressão escolar dos alunos(as), com sucesso; definir as estratégias e preparar as ações pedagógicas de avaliação diagnóstica a implementar na 2.ª quinzena setembro/2020;
**Organização do trabalho:** Presencial, em grande-grupo. Não-presencial (grupos por área de formação/componente de formação e/ou disciplina).
**Carga horária de trabalho associada:** 7 horas

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- **26 e 28 de agosto/20**

**Grupo-alvo:** Formadores da componente de formação tecnológica (CFT) dos Cursos Profissionais em funcionamento efetivo e/ou previsível no âmbito da EPRAL.
**Temáticas:** Planificação das ações pedagógicas, reportadas às *Áreas de Competências* (AC), no quadro do *Perfil dos alunos(as) à saída da escolaridade obrigatória* (PASEO) e tendo presentes os *Referenciais de Formação* e os *Perfis de saída profissional*, no quadro do *Catálogo Nacional de Qualificações* (CNQ), respeitantes à realidade da oferta formativa EPRAL (AL 20-21);
**Objetivos:** exercitar a planificação do currículo em função dos critérios PASEO/AC/CNQ; viabilizar o acesso ao "currículo" e a progressão escolar dos alunos(as); definir as estratégias e preparar as ações pedagógicas de avaliação diagnóstica a implementar na 2.ª quinzena setembro/2020.
**Organização do trabalho:** Presencial, em grande-grupo. Não-presencial (grupos por área de formação/componente de formação e/ou disciplina).
**Carga horária de trabalho associada:** 7 horas

**Academias CODEVISION -** Operacionalização plataforma digital "*e-Schooling*"
**Período de realização:** 6, 7 e 8 de maio/2020
**Carga horária global**: 6 horas
**Temáticas:**
Troca de mensagens entre a comunidade escolar
Trabalhos de casa
Partilha de conteúdos pedagógicos (apoio ao estudo dos alunos(as))

Envio de avaliações para os alunos(as) (ficha de trabalho, testes, etc.)
Comunicações à Escola
Integração *e-Schooling com Microsoft Teams*
**Grupo-alvo:** docentes, Direção Pedagógica, Direção e Serviços Administrativas

### Atividades Pedagógicas Transversais

Sinalizamos de forma muito sumária algumas atividades pedagógicas transversais realizadas, não obstante o forte constrangimento imposto pelo fenómeno pandémico COVID19 ao desenvolvimento do Plano de Atividades previsto para o ano de 2020:

1. Projeto **"Conhecer a Profissão e o Contexto de Trabalho na Região"**
   Atividades de continuidade envolvendo as turmas de 1.º ano no AL-19-20, cuja finalidade se expressa na própria designação do Projeto, para que os alunos consolidem uma visão holística do seu perfil e percurso de formação profissional, uma perspetiva de formação e de desenvolvimento pessoal, informada e segura, quanto ao seu percurso formativo no âmbito da EPRAL, enquadrada no sistema económico regional e no potencial de empregabilidade das suas próprias competências profissionais, sendo de destacar, a título de exemplo, no âmbito da área da ***Saúde*** visitas a entidades do setor da saúde, públicas e privadas (Hospitais, Centros de Saúde, Unidades de Saúde Familiar, Lares de Idosos e Centros de Dia).

2. Na área ***Apoio à Infância/Ação Educativa***, sinaliza-se a participação na atividade **"Agir pelo ambiente, constituir um Concelho sustentável"** (Carnaval 2020), em colaboração com a CME, tendo-se destacado, uma vez mais, a competência da intervenção da EPRAL, no apoio à organização, acompanhamento de crianças e animação de atividades.

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

**3.** Na área de ***Audiovisuais***, salientamos o apoio ao evento de **Entrega de Diplomas aos Finalistas do CF 2016-2019** (01/02/2020); a colaboração nas **"XII Jornadas do Hospital Veterinário – Muralha de Évora"**; a colaboração na produção e realização de filmes institucionais, no apoio à divulgação do **Projeto Educativo** e na **Oferta Formativa da EPRAL**.

**4.** Na área de ***Gestão***, a participação na 2.ª edição do **Projeto de Voluntariado nas Escolas,** em colaboração com a Fundação Eugénio de Almeida e a participação na iniciativa da DECO-Associação de Defesa do Consumidor, ***Consumer Talks*** *(*em ambiente digital), focada na problemática do desperdício alimentar.

**5.** Na área de ***Multimédia***, destaca-se a produção e realização do filme-documentário, **Histórias de Recuperação de Aprendizagem Digital – POCH** (distinguido pela Comissão Europeia), na sequência das soluções digitais que suportaram a apresentação das Provas de Aptidão Profissional do CP de Técnico de Multimédia (CF 2016-2019), em ambiente *online*, e a participação no evento 2020 do programa **OK ESTUDANTE-Estudar no Reino Unido**, igualmente ocorrido em ambiente *online*.

**6.** Na área de ***Hotelaria e Restauração***, e no âmbito do *Projeto* já referido no ponto 1 *("Conhecer a Profissão e o Contexto de Trabalho na Região")*, salientamos o projeto interno, baseado no conceito *work based learning*, desenvolvido com as turmas de 1.º ano "**Watch and learn**", traduzido na realização de *workshops de cozinha-pastelaria,* relacionados com a gastronomia da Região Alentejo.

O projeto **"Sustentabilidade na Restauração- Otimização das matérias-primas"** (turmas de 2.º ano) que compreendeu um conjunto de atividades diversificadas [Colóquio com uma dirigente local da instituição *Refood;* celebração do *Dia europeu da alimentação e cozinha saudáveis - webinar Green Deal* "Agricultura sustentável e " Do prado ao prato", desenvolvidos pelo CIED Alentejo Central e Litoral/ADRAL.

**7. TODOS SOMOS PROTEÇÃO CIVIL: "A Terra Treme" –** Exercício público de sensibilização para o risco sísmico, iniciativa da ANEPC (*Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil),* realizado em colaboração com CDOS/Évora, no dia 5 de novembro/2020.

**8.** Projeto - **ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU**

Este projeto teve como finalidade estimular o interesse dos jovens e a sua participação na vida cívica e política nas comunidades; promover a consciencialização para a Europa/União Europeia e para a democracia parlamentar europeia entre os jovens e proporcionar-lhes um conhecimento informado e ativo sobre a União Europeia em geral e sobre o Parlamento Europeu em particular. Participação no ***Programa Euroscola Online*** (sessões desenvolvidas):

- Ambiente e alterações climáticas (sessão em 27/11/20)
- Educação e emprego jovem (sessão em 14/12/20)

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### Atividades de formação em contexto real de trabalho (FCT) - 2020

As atividades de formação em contexto real de trabalho são, assumidamente, essenciais na formação e consolidação das competências profissionais dos diplomados pela EPRAL, potenciando a sua empregabilidade e inserção profissional no mundo do trabalho.

São, por outro lado, um fator de prestígio e de reforço da inserção do Projeto Educativo EPRAL na comunidade. No ano de 2020 foram realizadas ações de formação em FCT, integradas nos planos de estudos-formação, envolvendo as turmas de 2.º ano e de 3.º ano dos Cursos Profissionais em funcionamento na EPRAL (CF 2017-2020 e CF 2018-2021).

Importa referir que a área de formação de Hotelaria e Restauração foi aquela onde mais sentimos os constrangimentos motivados pela pandemia COVID19 na colocação de "estagiários, com as ações de FCT previstas para os períodos de maior ocupação dos estabelecimentos hoteleiros (Páscoa-Verão e Natal-Fim de ano)", nomeadamente na Região da Grande Lisboa, na Região do Algarve, na Região Centro (Serra da Estrela) e no Alentejo, nas unidades de turismo rural e de enoturismo, habitualmente parceiros da FA/EPRAL.

### GAOVE – Gabinete de Apoio e Orientação Vocacional e Emprego

Durante o ano de 2020 foram realizadas atividades na concretização do apoio psicopedagógico aos alunos e respetivas famílias, no apoio individualizado a alunos com necessidades educativas particulares, de vária ordem, bem como no apoio às atividades de orientação educativa; foram também realizadas atividades de orientação vocacional, breve, destinadas a alunos em frequência na EPRAL e a jovens candidatos à frequência de cursos profissionais no âmbito da EPRAL. Foram ainda realizadas atividades de apoio ao prosseguimento de estudos junto de alunos-finalistas.

Passamos a apresentar por tipologia, indicando o n.º de atendimentos e/ou de ações realizadas em cada área de intervenção:

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Quadro 15: Atividades realizadas pelo GAOVE

| Tipologia/Área de atividade | Caraterização/finalidade | Atendimentos (N) |
|---|---|---|
| **Apoio psicológico a alunos da EPRAL** | Acompanhamento psicológico aos formandos com diferentes problemáticas que afetam o seu bem-estar psicológico e, consequentemente, a sua assiduidade, rendimento académico e processo de ensino-aprendizagem; avaliação global de situações relacionadas com dificuldades de aprendizagem, com competências e potencialidades específicas, procedendo ao encaminhamento para outros serviços, se necessário; intervenção, a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos formandos, promovendo a cooperação de formadores, pais e encarregados de educação, em articulação com recursos da comunidade. | **157** |
| **Apoio a famílias (*Pais e Encarregados de Educação*)** | Apoio às famílias na resolução das suas problemáticas; desenvolvimento de competências parentais; promoção de reuniões com os pais e encarregados de educação, proporcionando um espaço de partilha; recolha de informações junto das famílias para contribuir para um maior conhecimento da realidade social e familiar dos formandos; aconselhamento e acompanhamento de pais e encarregados de educação de alunos em situação de risco, articulando com profissionais e serviços externos especializados da comunidade. | **92** |
| **Intervenção social junto de jovens mais desfavorecidos** | Procura de soluções para as dificuldades socioeconómicas apresentadas pelos próprios alunos, ativando-se os seguintes apoios: alimentar, roupeiro social e apoio pecuniário pontual; acompanhamento de jovens presencialmente a cada um dos serviços contactados, auxiliando-os em todas as diligências necessárias e processo de tomada de decisão. | **10** |
| **Orientação vocacional – candidatos à frequência da EPRAL** | Apoio à divulgação da oferta formativa e saídas profissionais; promoção de competências de planeamento e de tomada de decisão vocacional; estimulo ao autoconhecimento vocacional; capacitação para o compromisso com objetivos pessoais e vocacionais; esclarecimento de dúvidas e apresentação da EPRAL. | **202** |
| **Orientação vocacional breve** | Acompanhamento de alunos que manifestaram interesse em mudar de curso internamente e de jovens que frequentavam outro estabelecimento de ensino e queriam frequentar a EPRAL; acompanhamento de processos de alunos que pretendiam cancelar a matrícula na EPRAL; definição de soluções e estratégias para o combate ao abandono escolar, caso a caso, respeitando a individualidade e idiossincrasia de cada pessoa. | **31** |
| **Apoio a alunos com necessidades específicas** | Identificação de NEE de alunos, sinalizados ou por sinalizar, traçando perfis de funcionalidade; gestão de casos sinalizados; contribuição para a especialização e promoção do processo de ensino-aprendizagem; prestação de apoio pedagógico personalizado; produção de Relatórios Técnico-Pedagógicos; acompanhamento e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. | **67** |
| **Apoio ao prosseguimento de estudos** | Promoção da divulgação interna de informações sobre condições de acesso e candidatura ao ensino superior (pré-requisitos, datas dos exames, documentos necessários e outras informações específicas sobre os cursos); estabelecimento de contacto com instituições de ensino superior; dinamização de sessões de esclarecimento em parceria com o *Gabinete de Acesso ao Ensino Superior da Universidade de Évora*. | **18** |
| **Intervenção psicológica em "crise"** | Intervenção em situações de grande instabilidade emocional; promoção e desenvolvimento de estratégias ativas de adaptação à situação potencialmente stressante, minimizando-se o seu impacto negativo; apoio na regulação emocional; apoio no encaminhamento para entidades ou instituições que poderiam ajudar, facilitar ou mediar a resolução "do problema". | **n.a.** |
| **Acompanhamento psicológico não-presencial** | Garantir a continuidade das intervenções em períodos de formação não-presencial; intervenção no apoio de casos de maior vulnerabilidade verificados no período de confinamento e, consequente situação de ensino à distância. | **n.a.** |
| **Apoio às atividades de orientação e reuniões com pais e EE** | Levantamento das necessidades do(s) grupo(s)-turma e sinalização de casos; apresentação do GAOVE e das suas áreas de intervenção; reforço da proximidade entre a escola e famílias. | **n.a.** |

Fonte: GAOVE – mar. 2021

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## 7.2. CFA – Colégio Fundação Alentejo

O ano de 2020 foi pautado por inúmeras decisões imediatas face à situação nova e desconhecida que tomou conta do mundo. Tentámos desde o primeiro instante, dar uma resposta adequada e segura no nosso plano de contingência.

Em tempos difíceis, como o do primeiro confinamento, conseguimos manter a equipa unida e, sem colocar ninguém em Lay-off, mantivemos a resposta aberta para os filhos dos profissionais de 1ª linha.

Em situação privilegiada na nossa região, a resposta não foi muito necessária, apesar de termos muitas famílias de médicos e enfermeiros.

Com o medo que esta situação trouxe às pessoas, perdemos alguns elementos da equipa e a nova realidade de algumas famílias causada pela pandemia, perdemos, também, crianças.

Pela primeira vez, em junho de 2020, a porta fechou-se por 14 dias, por ordem da Saúde Pública, por um único caso positivo que despoletou uma testagem em 88 crianças e 32 funcionários que deram todos negativo. Esta situação tão falada na nossa cidade teve um impacto de dúvida uma vez que a criança em questão, já na Estefânia, apresentou teste negativo à COVID 19.

Considera-se importante também referir que, em nenhum momento a Segurança Social se demitiu das suas obrigações com os utentes que usufruem de acordo, efetuando sempre o pagamento por inteiro, sem qualquer corte.

No que diz respeito ao plano estratégico de "combate ao COVID 19" face à já existente perda de crianças, propusemos à Fundação Alentejo o acerto na mensalidade de Abril respetivo ao valor da alimentação do período de 16 de março a 9 de abril.

Como entre abril/maio é o período de renovação de matrículas (150€), considerámos que, face à situação que vivíamos e tendo em conta, já, o desagrado de alguns pais com a mensalidade do mês anterior que o melhor a fazer era cobrar a renovação da matrícula e não a mensalidade. Desta forma conseguimos manter muitas famílias.

O fato de termos o apoio da segurança social na creche leva-nos a, pouco e pouco, retomar o número de crianças inscritas nesta valência.

**CRECHE**

Grandes alterações sucederam a pandemia na valência de creche. Não só diminuiu o número de crianças, como houve um desleixo na lista de novas entradas estando-se a recusar inscrições por a informação dada pela Coordenadora da valência ser a de que não existiam vagas nas salas de berçário. Detetada a falha, ao confirmar as listagens de matrículas e vagas e depois do confronto direto da existência de muitas vagas que estavam a ser rejeitadas, foi pretexto para a falta de capacidade, por parte da Coordenadora da Creche, em assumir a sua responsabilidade perante tudo e todos tendo acabado por apresentar a sua demissão.

Avizinhavam-se momentos muito peculiares, e em que "esta toalha deitada ao chão", foi um desistir de tudo sem olhar para o que se deixava para trás e para quem se deixava para trás.

Deparando-nos com um grande desfalque de matrículas nas salas de berçário que sustentam a creche por continuidade, foi necessário começar algo de novo e de forma resiliente, dar outro rumo ao presente.

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Uma nova coordenação foi encontrada e um novo trabalho foi começado tendo sempre como base o compromisso de organização e o sentimento que é possível erguer o que ficou mais debilitado.
Fazendo um balanço global do número de perdas verificadas este ano, verificaram-se 25 rescisões de contrato na valência de creche. Contudo, esta valência ao longo do tempo, conseguiu resistir e neste momento tem em funcionamento:

- 2 Salas de berçário, sendo uma constituída por 7 crianças e outra por 5 crianças.

Em suma, o berçário conta com um total de 12 crianças e 4 matrículas efetuadas para os meses de janeiro e abril de 2021.

- 4 Salas heterogéneas (crianças com idades entre os 12 e 36 meses) constituídas por 4 grupos, num total de 60 crianças.

Fazendo um balanço global do número de matrículas efetuadas na valência de creche, desde de 18 de maio de 2020 até dezembro, contou-se um total de 25 matrículas novas nesta valência.

Quanto ao número de profissionais nesta valência, este é de 16 no seu total, sendo constituído por 5 educadoras e 12 auxiliares.

O berçário não conta, com a presença diária de uma educadora, contudo conta com a supervisão de 2 educadoras de duas salas heterogéneas.

**PRÉ-ESCOLAR**

Muitas crianças saíram do colégio, quinze crianças, que entre elas sabemos terem optado por outras instituições públicas e privadas. Este ano ficaram connosco 8 crianças que transitaram da valência de creche para o pré-escolar e 2 crianças que vieram de outras instituições.

Conseguimos dizer que hoje temos um grupo de 24 crianças com quatro profissionais a trabalhar diretamente, 2 educadoras e 2 auxiliares.

Tendo em conta a situação atual acreditamos que podemos e conseguimos sempre fazer melhor, mesmo que as condições sejam adversas ao que acreditamos, é preciso ter capacidade de nos reinventarmos, assim o temos feito, sem perder o nosso foco e a nossa essência, 100% pelas crianças.

É fundamental continuar a apostar neste trabalho e aliar a metodologia do pré-escolar com o trabalho realizado no Ano Zero criando aprendizagens únicas baseadas no presente e futuro de cada criança.

Os tempos são marcados pelo medo e pelo receio e muitas pessoas ficaram pelo caminho, fizeram outras escolhas e abraçaram outros projetos.

Percebemos que muitos que não acreditavam na nossa missão e que demonstravam dificuldades significativas em adaptar-se a esta nova realidade preferindo ficar em casa do que a lutar pela continuidade de uma vida normal.

Viver com cuidado assusta as pessoas e muitas não demonstraram capacidade reflexiva suficiente optando por caminhos mais fáceis.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## 7.3 Projetos de Iniciativa Comunitária

**Projeto Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1**

A Fundação Alentejo candidatou o Projeto Aprender Além-fronteiras, no âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem, o qual foi aprovado no ano 2020, contemplando um total de 31 participantes distribuídos da seguinte forma:

- Mobilidades Erasmus Pro (longa duração) para 12 recém-diplomados/as, com a duração de 90 dias;
- Mobilidades Erasmus Short (curta duração) para 12 formandos/as, com a duração de 42 dias, estando simultaneamente prevista a deslocação de 4 trabalhadores/as com a função de acompanhante (no caso de existirem menores de idade);
- Mobilidades Erasmus Staff para 2 trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias;
- Visita Preparatória das atividades Erasmus Pro para 1 trabalhador/a, com a duração de 5 dias.

O Projeto pretendeu abranger cerca de 5% dos formandos da EPRAL e tem como objetivos principais, entre outras:

- Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff ;
- Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;
- Proporcionar experiências formativas fora do país a formandos oriundos de famílias social e economicamente desfavorecidas que de outra forma não as poderiam ter promovendo assim a igualdade de oportunidades e de acesso;
- Desenvolver competências linguísticas através do contacto com contextos diferenciados em termos culturais;
- Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

Para a implementação do presente projeto contámos com parcerias em Espanha, Itália e França, designadamente:

- IES San Clemente (Santiago Compustela);
- ALFMED (Perpignan);
- AEF - Accademia Europea di Firenze (Florença);
- Euroform RFS (Rende, Bolonha e Turim);
- Tempo Libero Soc. Coop. Soc. ONLUS (Brescia);

O cronograma de implementação do presente projeto previu inicialmente a realização das primeiras mobilidades no último trimestre de 2020, no entanto, devido aos constrangimentos provocados pelo atual contexto pandémico, não se realizaram, estando as mesmas previstas para o ano 2021.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

**Tell it by music, live it by music – Erasmus KA2**

Em 2020 foi candidatado, pela Agência Nacional Erasmus + da França, o projeto Tell it by music, live it by music – Erasmus, Ação Chave 2: Parcerias Estratégicas,

Este projeto visa mostrar como o canto coral pode permitir às gerações mais novas uma melhor expressão e uma ligação entre os cidadãos de diversos países.

Este projeto será uma oportunidade para observar como ecoa uma herança cultural comum à Europa: as primeiras tragédias gregas e seus coros (chorós).

O projeto desenvolve-se de acordo com 3 linhas estratégicas:

O canto como ferramenta de desenvolvimento corporal e pessoal/construção harmoniosa do indivíduo mas também da vida (cooperação coletiva).

Conhecer a Europa através do seu património imaterial de canto coral e partilhar um repertório comum de territórios parceiros.

Desenvolvimento do canto coral nas escolas através de um kit de aprendizagem para professores e divulgação no território graças a eventos de promoção.

O presente projeto conta com parceiros de Portugal, França e Grécia.

A Fundação Alentejo irá participar nas atividades a implementar, efetuando a captação e edição de som e imagem e divulgação e disseminação do projeto à comunidade. Para efeito está previsto o envolvimento de formandos/as da EPRAL e trabalhadores/as da Fundação Alentejo.

**ARCHI Nature – Erasmus KA2**

A Fundação Alentejo colaborou, na qualidade de parceiro, na elaboração e submissão de um projeto europeu Erasmus +, intitulado ARCHI Nature, candidatado em Outubro de 2020 e aprovado pela Agência Nacional Francesa.

Este projeto pretende fortalecer a cooperação intersectorial com especial ênfase na criatividade, cidadania europeia e consciência cultural de todos os cidadãos.

O principal objetivo é aprofundar e explorar este tema da criatividade, da arquitetura, que questionará o Homem sobre a sua relação com o seu ambiente de vida.

Este projeto é baseado numa primeira experiência realizado em 2020 no território do Lago Aiguebelette, que convidou artistas, arquitetos e designers para melhorar os sítios naturais (vegetação rasteira, prados, bancos, caminhos, caminhos pedonais) ou para investir em espaços urbanos.

O objetivo é criar obras de arte, temporárias e efêmeras instalações, com a participação de cidadãos e estudantes através de momentos de mediação ligando todas as partes interessadas em um território.

No âmbito deste projeto a Fundação Alentejo disponibilizou-se a participar nas reuniões de projeto; Captar som e imagem e produzir uma animação / vídeo; Acolher as equipas artísticas na EPRAL para co-criar e co-construir obras artísticas; Publicar e divulgar o projeto para a comunidade.

O presente projeto conta com parceiros de Portugal, França e Grécia.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## 7.4 SERVIÇOS DE APOIO

### Direção de Serviços Administrativos - DSA

No ano 2020, a Direção de Serviços Administrativos, no âmbito das responsabilidades que lhe estão afetas, prosseguiu com a dinamização de atividades de secretaria, recursos humanos, expediente e arquivo.

A DSA realizou diversas atividades relacionadas com o processo de pré-inscrição e de matrículas de alunos candidatos à oferta formativa da EPRAL. No processo de pré-inscrição procedeu à receção de pré-inscrições, registo na plataforma pedagógica *eSchooling*, organização e encaminhamento dos processos, em estreita articulação com o serviço de psicologia e orientação vocacional da Escola. E no processo de matrícula dos/as alunos/as do 1.º ano dos cursos profissionais da EPRAL, a DSA procedeu à receção e organização dos documentos e processos individuais inerentes à matrícula e à gestão dos registos de matrícula com transferência de escola na aplicação Portal das Matrículas. O processo de gestão de matrículas compreendeu ainda as atividades permanentes de registo e atualização da informação relativa a alunos/as da EPRAL no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO).

Esta Direção de Serviços deu ainda continuidade ao desenvolvimento das atividades necessárias à emissão de diplomas, certificados e declarações de frequência a alunos/as da EPRAL e às atividades de registo de correspondência na plataforma *SimpleGest*, arquivo e expedição de correspondência.

A DSA assegurou a gestão da obrigação de pedidos de certificados de registo criminal dos/as trabalhadores/as, no momento do recrutamento e anualmente, nos termos da Lei n.º 103/2015, de 24/08, que procede à primeira alteração à Lei n.º 113/2009, de 17/09.

Foram ainda dadas respostas às obrigações legais e normativas, das quais se destacam: o Relatório único, os inquéritos periódicos: inquérito aos empregos vagos e inquérito aos ganhos e duração do trabalho (do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) e o recenseamento escolar anual da EPRAL (da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

No ano 2020, ocorreu a dinamização de processos de recrutamento e seleção externos, bem como o desenvolvimento dos processos de contratação, tendo em vista o suprimento de necessidades de recursos humanos, de acordo com as competências técnicas e comportamentais "ideais" para o exercício das funções requeridas pelos vários serviços da Fundação Alentejo.

No âmbito das atividades inerentes à gestão administrativa de recursos humanos, procedeu à candidatura e acompanhamento dos processos relativos às Medidas de Emprego, cofinanciadas pelo IEFP: Estágios Profissionais; Estágios ATIVAR.PT e Contrato Emprego-Inserção, as quais visaram a criação de condições para a contratação, através da promoção de uma efetiva aproximação ao posto de trabalho real, ao exercício normal e autónomo da função em causa e às especificidades da atividade da Fundação Alentejo. Com o propósito de reforço da crescente estabilidade e segurança laboral dos trabalhadores/as, procedeu à candidatura e acompanhamento dos processos referentes a Medidas de Apoio à Contratação, financiadas pelo IEFP, nomeadamente às Medidas: CONVERTE+, Contrato-Emprego e Prémio ao Emprego. Foi ainda assegurada a gestão dos processos de medicina no trabalho, no âmbito das atividades de segurança e saúde no trabalho, visando a prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde e bem-estar dos/as trabalhadores/as.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

## 7.5. DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

A Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento – DGIEA tem a como principais responsabilidades a manutenção e a aquisição de bens e serviços.

Ao longo do ano de 2020 foram realizadas diversas ações de manutenção e conservação dos edifícios do parque escolar da instituição (Fundação Alentejo - EPRAL, Colégio Fundação Alentejo e EPRAL em Estremoz). As ações de manutenção ocorreram sempre que necessário, no entanto podemos destacar as pinturas de paredes interiores, proteção das coberturas e terraços no isolamento de fendas e juntas de pavimento para eliminação de infiltrações pluviais, manutenção dos equipamentos de AC e de ventilação forçada na renovação de ar em algumas salas, manutenções da rede de esgotos, substituição da iluminação incandescente alguns focos e florescente existente, para iluminação led de baixo consumo, manutenção do mobiliário das salas de formação, laboratórios e pequenas reparações de carpintaria e serralharia.

Na área informática, à semelhança dos anos anteriores, destacam-se as reparações e manutenções do parque informático ao serviço da formação e dos serviços.

No que se refere ao arquivo, existiu ao longo do ano, o esforço constante de atualização e desmaterialização do arquivo definitivo, para o formato digital.

Destaca-se ainda a manutenção da frota automóvel para que as viaturas se encontrassem no seu melhor estado de funcionamento sempre que se realizassem saídas em serviço.

As restantes ações de manutenção interventivas foram efetuadas, pelas equipas da manutenção e de limpeza, ao longo do ano e, de forma mais intensa e completa, no período que antecedeu a abertura do novo ano escolar.

Em 2020 foi apresentada uma candidatura ao Aviso nº ALT20-03-2019-53 - Eficiência Energética – IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo cujo principal é apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono aumentando assim a eficiência energética dos edifícios. Atualmente ainda se aguarda decisão quanto à sua aprovação, mas caso o projeto submetido seja aprovado, serão desenvolvidas e implementadas, ao longo do ano de 2021, diversas ações de intervenção nos edifícios para melhorar a sua eficiência energética e reduzir os consumos, designadamente, na envolvente opaca dos edifícios, utilizando a tecnologia do capoto exterior no isolamento térmico em paredes e caixas de estores; na envolvente envidraçada, com a aplicação de vidro duplo especial com corte térmico; no aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC); e ainda a instalação de sistemas e equipamentos que permitam a gestão de consumos de energia, gerando assim economias e possibilitando a sua transferência entre períodos tarifários.

No final do ano de 2020 iniciaram-se os trabalhos de levantamento de necessidades de aquisição de material pedagógico para a EPRAL que permitiu a submissão de uma candidatura, no âmbito do Alentejo 2020.

A candidatura foi submetida ao AVISO Nº ALT20-75-2020-66 - Aquisição de equipamentos para o ensino profissional, no início do ano 2021.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O conjunto de soluções a adquirir/implementar resultam da necessidade de intervenção, ao nível da aquisição de equipamentos didáticos e de apoio e de equipamentos para melhoria das infraestruturas, que se revelam fundamentais e são utilizados diariamente na formação profissional e nos serviços transversais das diferentes direções/departamentos que lhes dão apoio. Foram vários os investimentos considerados como necessários e incluem a aquisição de diversos equipamentos (didáticos e de apoio) e de melhoria das infraestruturas (para aumentar o conforto dos utilizadores e a eficiência energética do edifício).

Ao nível da aquisição de equipamentos didáticos e de apoio pretendem-se adquirir equipamentos para dotar as salas e os diferentes laboratórios e ainda os serviços que dão apoio ao desenvolvimento da atividade formativa adquirindo equipamentos para instalação nos Laboratórios: Multimédia, Vídeo, Informática, Saúde, Restauração e, ainda, outros equipamentos necessários ao normal funcionamento das atividades letivas, tais como, computadores para as salas de formação teórica para utilização dos formadores e computadores para utilização nos serviços de apoio e atualização do Data Center (Servidores).

Ao nível da melhoria das infraestruturas educativas a implementação do projeto permitirá melhorias substanciais na área da eficiência energética, do conforto, dos custos energéticos e redução das emissões de dióxido de carbono, através da aquisição de Sistemas: AVAC, Solar Térmico e Solar Fotovoltaico.

A Fundação Alentejo realizou ainda diversas ações de adaptação do *layout* das salas de formação e dos serviços, como medidas de prevenção, responder às recomendações das entidades de saúde combater a propagação do vírus SARS COV2.

Salientamos que na preparação do ano letivo de 20-21 e em cumprimento das orientações determinadas pela Direção-geral de Saúde e pelo Ministério da Educação, procedemos, sob a égide da Fundação Alentejo, à implementação de conjunto significativo de medidas preventivas, de sensibilização da comunidade escolar, docentes e não-docentes, para uma *conduta proactiva e responsável*:

- Elaboração e divulgação, em todos os serviços e junto da comunidade escolar, docentes e não-docentes, do *Plano de Contingência COVID19 - Fundação Alentejo*;
- Criação de um espaço específico para acolhimento e isolamento de *casos* indiciadores de sintomatologia COVID19;
- Desinfeção integral das instalações, do mobiliário e dos equipamentos de serviço;
- Adaptação das salas de formação, com redução de lugares destinados aos alunos, ampliando as distâncias físicas;
- Dinamização de ações de higiene e limpeza, ao longo do dia (desinfeção de mesas, cadeiras, corrimãos, chão, etc.);
- Diferenciação, em duas vias, nos acessos às instalações escolares (saídas e entradas de alunos *vs* saídas e entradas de docentes, de pessoal não-docente, de fornecedores e de agentes ocasionais);
- Instalação de pórticos de medição da temperatura corporal, em ambos os acessos principais, não permitindo o acesso a indivíduos que eventualmente apresentem valores que indiciem "febre";
- Instalação, nos acessos principais, de tapetes desinfetantes;
- Adaptação física dos espaços de formação, designadamente, a alterações logísticas necessárias à redução da lotação de alunos nos diversos espaços de formação, por forma a promover o distanciamento físico;

## 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Instalação de dispensadores de *álcool-gel*, junto às portas de acesso às salas-de-aula e de laboratórios;
- Produção e divulgação, em diversos suportes, de medidas de conduta e de proteção individual e comunitária (uso de máscara, observância de regras de etiqueta respiratória, higienização frequente das mãos, compreendendo a lavagem e a desinfeção c/ álcool-gel, respeito pela distância física) tendo por *alvos* todos os membros da comunidade educativa;
- Afixação, em espaços públicos, das infografias enviadas às escolas pela DGS e pelo ME, refletindo o fenómeno pandémico COVID19, descrevendo e caraterizando os quadros de sintomas associados e os procedimentos face a eventuais episódios COVID19, salientando o recurso criterioso *à Linha Saúde 24*;
- Sensibilização recorrente da comunidade escolar para a problemática COVID19 e para a adoção de atitudes e de comportamentos, individuais e coletivos, tendo em vista a preservação da higiene, da saúde e da segurança em contexto escolar.

No que se se refere aos processos de aquisição é importante referir que a Fundação Alentejo é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos, como tal, as aquisições de bens e serviços, obedecem ao prescrito na legislação em vigor (CCP). Para cumprimento do Código dos contratos públicos é desenvolvido, de forma permanente, um trabalho de organização e operacionalização contando com a colaboração da DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento e do GAAT – Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica.

Após a identificação da necessidade de adquirir determinado bem ou serviço é submetida, ao Órgão competente para a decisão de contratar, uma Proposta de Tomada de Decisão devidamente fundamentada para abertura do procedimento.

A divulgação dos procedimentos de contratação pública é efetuada no site da Fundação Alentejo, no qual é disponibilizada informação geral acerca dos procedimentos a realizar para o ano (Intenção de Contratar) e ainda os realizados, através de fichas resumo elaboradas para o efeito. Nos termos da legislação em vigor, após a adjudicação, é publicado relatório de formação do contrato no portal www.base.gov.pt.

**Procedimentos Desenvolvidos em 2020**

Ao longo do ano 2020 a Fundação Alentejo realizou a tramitação de 28 procedimentos de Contratação Pública, todos eles desenvolvidos através de meio eletrónico de transmissão de dados (endereço eletrónico e plataforma eletrónica) originando 31 adjudicações a diferentes empresas.

# 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Quadro 16: Procedimentos de Contratação Pública

| Designação do Procedimento | Empresa Adjudicatária | Valor Adjudicado |
|---|---|---|
| Atualização e Manutenção do E-Schooling | Codevision, S.A. | 7.791,10 € |
| Aquisição de Apólices de Seguros | Seguradoras Unidas, S.A | 42.676,71 € |
| Serviços de Mediação de Seguros | Sabseg - Corretor de Seguros, S.A. | 0 € |
| Manutenção e Assistência Técnica de Elevadores | ThyssenKrupp Elevadores, S.A. | 6.648,96 € |
| Manutenção de Software para Proteção Antivírus | Panda Security Portugal, S.A | 3.000,00 € |
| Controlo de Alarmes – Proteção Ativa | Prosegur Alarmes Dissuasão Portugal Unipessoal | 3.168,00 € |
| Fornecimento de Azeite | Cooperativa Agrícola de Portel, CRL | 7.920,00 € |
| Fornecimento de Legumes Refrigerados | Vasco, Nuno & Cláudio Vieira, Lda. | 9.375,00 € |
| Fornecimento de Frutas e Legumes | Gabriel & Sílvia, Lda. | 16.921,30 € |
| Fornecimento de Produtos de Confeitaria | Neoquímica – Exportação e Importação, S.A. | 1.357,03 € |
| Fornecimento de Produtos de Padaria | Manuel da Silva Matos, Lda. | 6.841,55 € |
| Fornecimento de Artigos de Papelaria | Eborpapers, Lda. | 6.714,92 € |
| Fornecimento de Bens Alimentares | Frimarc - Importação e Exportação, Lda. | 6.503,42 € |
| Fornecimento de Bens Alimentares | Armazéns de Mercearia e Avícola Marvanejo, Lda. | 1.512,78 € |
| Fornecimento Contínuo de Bens Alimentares | Âncora Prateada, Lda. | 2.361,38 € |
| Fornecimento de Bens Alimentares | Aviludo, S.A. | 10.741,41 € |
| Fornecimento Contínuo de Carnes Frescas | Montra Alentejana Unipessoal, Lda | 15.965,76 € |
| Fornecimento de Produtos de Higiene e Limpeza | J. Saragoça, Lda. | 5.455,08 € |
| Fornecimento de Produtos de Higiene e Limpeza | Artur & Guerreiro, Lda. | 6.708,31 € |
| Fornecimento de Produtos de Higiene e Limpeza | Frimarc - Importação e Exportação, Lda. | 1.680,00 € |
| Fornecimento de Produtos Sanitários | Spast - S.A | 4.499,28 € |
| Apólices de Seguros - Frota Automóvel | Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 11.503,23 € |
| Auditoria e Certificação Legal de Contas | Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda. | 23.400,00 € |
| Serviços de Limpeza para a EPRAL | Dinâmicalegre - Higiene e Limpeza, Lda. | 19.656,00 € |
| Combustível Rodoviário – Gasóleo | BP Portugal, S.A. | 17.275,95 € |
| Software de gestão Sage | Evoralogica – Informática e Serviços, Lda. | 4.601,97 € |
| Comunicações de Voz, Dados e Internet | Meo, S.A | 24.748,20 € |
| Assistência Técnica e Manutenção de Fotocopiadoras | CBC – Sado, Unipessoal, Lda. | 19.710,00 € |
| Fornecimento de Material Elétrico Diverso | Luzdomus – Material Eléctrico, Lda. | 2.283,00 € |
| Produtos de Limpeza e Desinfeção - COVID-19 | J. Saragoça, Lda. | 7.365,35 € |
| Continuity Software Agreement – Primavera | Primavera Business Software Solutions, S.A. | 1.916,70 € |

Fonte: GAAT/DGIEA – mar. 2021

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## Análise da Situação Económica e Financeira

### 1.1 – Enquadramento

Embora se encontre disponível no anexo ao balanço e à demonstração de resultados a informação legalmente exigível, apresentamos em seguida informação complementar dos factos mais relevantes ocorridos durante o ano de 2020 relativamente aos aspetos de natureza económica e financeira.

### 1.2 – Investimento

Os ativos fixos tangíveis da Fundação Alentejo encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve, conforme se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 17

*(valores expressos em euros)*

| DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS | VALOR REVALORIZADO 01/01/2020 | AUMENTOS (2020) | REDUÇÕES (2020) | OUTRAS ALTERAÇÕES (2020) | VALOR REVALORIZADO 31/12/2020 | COMPARTICIPAÇÃO | | DEPRECIAÇÕES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | ACUMULADAS | | EXERCÍCIO |
| | | | | | | PRIVADA | PÚBLICA | VALOR | % | |
| AT. F. TANGIVEIS | | | | | | | | | | |
| EPRAL | 11.149.716,92 | 9.687,60 | 109.357,36 | 550,66 | 11.049.496,50 | 8.792.916,71 | 2.256.579,79 | 3.083.946,44 | 28% | 217.634,24 |
| Fundação Alentejo | 244.581,74 | 799,00 | | | 245.380,74 | 245.380,74 | | 239.204,44 | 97% | 14.598,99 |
| Outros Projetos | 63.832,69 | | 966,64 | | 62.866,05 | 30.534,69 | 32.331,36 | 62.866,05 | 100% | |
| Colégio F. A. | 5.225.556,96 | 3.102,57 | | 54,97 | 5.228.604,56 | 2.797.947,78 | 2.430.656,78 | 324.408,70 | 6% | 101.178,26 |
| **Sub-Total** | **16.683.688,31** | **13.589,17** | **110.324,00** | **605,63** | **16.586.347,85** | **11.866.779,92** | **4.719.567,93** | **3.710.425,63** | **22%** | **333.411,49** |
| EM CURSO | | | | | | | | | | |
| CITEFE | 180.695,91 | | | 180.695,91 | 0,00 | | | | | |
| **Sub-Total** | **180.695,91** | **0,00** | | **180.695,91** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0%** | **0,00** |
| **TOTAL** | **16.864.384,22** | **13.589,17** | **110.324,00** | **181.301,54** | **16.586.347,85** | **11.866.779,92** | **4.719.567,93** | **3.710.425,63** | **22%** | **333.411,49** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Os investimentos efetuados no período de 2020, no montante de 13.589,17€, referem-se à aquisição de equipamento básico (2.207,28€), equipamento administrativo (4.245,74€) e outros ativos fixos tangíveis (7.136,15€), equipamentos que foram afetos à atividade da Escola Profissional e do Colégio da Fundação.

Face à inexistência de expetativas de construção do Centro de Inovação Tecnológica, Educação e Formação de Elvas (CITEFE), foi efetuada a regularização do saldo da rubrica "Ativos Fixos Tangíveis em Curso", referente aos gastos incorridos nos exercícios de 2004, 2005 e 2006, com os projetos de Arquitetura, Especialidades, Engenharia, Licenciamento e Coordenação geral da construção.

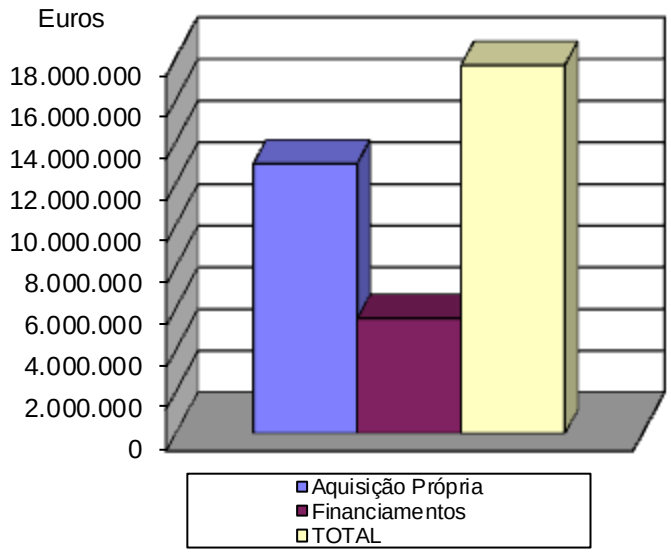
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Decorrendo da sua normal utilização, alguns equipamentos (descontinuados e obsoletos), bem como diverso mobiliário foram-se deteriorando ao longo dos anos, pelo que neste exercício procedeu a Fundação Alentejo ao abate de bens do ativo fixo tangível no montante de 110.324,00€, sendo tais bens considerados inutilizados.

O peso das depreciações acumuladas (3.710.425,63€), resultantes da utilização de todo o património no desenvolvimento das diversas atividades da Fundação, corresponde no final do exercício a 22% do valor dos seus ativos fixos tangíveis.

O esforço financeiro acumulado efetuado pela Fundação Alentejo na aquisição do seu património ao longo dos anos pode ser visualizado no gráfico seguinte:

Gráfico: 17




Fonte: DSCT – mar. 2021

Este indicador é revelador do enorme esforço de investimento da Instituição e da sua estratégia de dotação dos projetos com equipamentos de elevada qualidade, permitindo assim, manter um elevado nível técnico na formação ministrada, possibilitando às crianças, jovens formandos e adultos o acesso a recursos que irão constituir uma vantagem competitiva no momento da sua integração na vida ativa.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As depreciações do exercício ascenderam a 333.411,49€, tendo contribuído para o montante do autofinanciamento gerado no exercício.

Quadro 18

| | AUTO FINANCIAMENTO | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|
| + | Resultado líquido do período | - 371.223,83 € | - 171.217,66 € |
| + | Depreciações do exercício | 333.411,49 € | 214.580,75 € |
| - | Subsídios p/investimentos | 59.093,94 € | 52.065,15 € |
| | TOTAL | - 96.906,28 € | - 8.702,06 € |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2020 a seguinte movimentação:

Quadro 19

| | Subsídios para Investimentos | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|
| + | Saldo Inicial | 1.899.136,37 € | 1.951.201,52 € |
| + | Subsídios atribuidos | | |
| - | Transferência para rendimentos | 59.093,94 € | 52.065,15 € |
| - | Regularizações | | |
| | TOTAL | 1.840.042,43 € | 1.899.136,37 € |

Fonte: DSCT – mar. 2021

O saldo final de 2020 representa cerca de 11% do valor do ativo fixo tangível. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas em cada período sobre equipamentos objeto de financiamento.

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.3 – Endividamento perante as Instituições Financeiras

A evolução nominal do capital alheio ao qual a Fundação Alentejo recorreu incorpora financiamentos de curto, médio e longo prazo.

A utilização do financiamento bancário no exercício de 2020, o qual engloba o montante em divida do empréstimo específico para a construção do Colégio da Fundação Alentejo através da linha de financiamento "Jessica (2.027.205,39€)", sob a forma de utilização de contas caucionadas, bem como através da contratação de dois empréstimos de médio e longo prazo, pretendeu fazer face às necessidades reveladas pela tesouraria, traduzindo-se resumidamente na seguinte evolução:

Quadro 20

| | DESCRIÇÃO | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|
| + | Saldo inicial | 5.244.747,32 € | 4.834.631,54 € |
| + | Empréstimos Obtidos | 3.303.059,91 € | 3.533.000,00 € |
| - | Amortizações empréstimos | 3.594.410,75 € | 3.122.884,22 € |
| | SALDO FINAL | 4.953.396,48 € | 5.244.747,32 € |

Fonte: DSCT – mar. 2021

O saldo (4.953.396,48€) constitui-se por financiamento a curto prazo no montante de 1.366.451,55€ e financiamento a médio e longo prazo no montante de 3.586.944,93€, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior de cerca de 6%.

Ao montante referido deve ser acrescido o montante de 5,98€ referente à utilização de cartões de crédito, correspondendo o saldo dos financiamentos obtidos, em instituições de crédito, a 4.953.402,46€ em 2020 (2019:5.249.074,11€).

Reflexo da sua capacidade de negociação e da fiabilidade que a Fundação Alentejo detém junto das Instituições Financeira, mantem-se a sua capacidade de endividamento a fim de colmatar as necessidades de tesouraria.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este esforço de obtenção de fundos para a tesouraria, gerado fundamentalmente pela utilização de crédito caucionado, decorrente dos frequentes atrasos das comparticipações a receber do Fundo Social Europeu e da Segurança Social relativamente às dotações devidamente consignadas nos orçamentos aprovados, não teve comparticipação de qualquer entidade financiadora dos vários projetos de formação que a Fundação Alentejo promove e gerou, no ano de 2020, encargos financeiros que representam parte bastante significativa do total das despesas não comparticipadas.

Deste modo, os gastos de financiamento suportados durante o exercício, os quais registaram um decréscimo de cerca de 10% relativamente ao exercício anterior, foram totalmente financiados por receitas próprias da Fundação Alentejo, tendo atingido os seguintes montantes:

Quadro 21

| DESCRIÇÃO | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Juros suportados** | **80.646,52 €** | **88.647,70 €** |
| - Empréstimos M/L Prazo | 39.373,48 € | 26.473,56 € |
| - Empréstimos C/ Prazo | 40.812,10 € | 62.135,19 € |
| - Outros juros | 460,94 € | 38,95 € |
| **Outros gastos financiamento** | **28.007,79 €** | **31.515,28 €** |
| TOTAL GASTOS FINANCIAMENTO | 108.654,31 € | 120.162,98 € |

Fonte: DSCT – mar. 2021

De seguida apresenta-se a evolução ao nível do endividamento perante locadoras, relativamente a contratos Leasing e, que acresce ao saldo das dívidas a instituições bancárias mencionadas acima:

Quadro 22

| | Locações Financeiras | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|
| + | Saldo inicial | 29.063,95 € | 40.166,08 € |
| + | Aumentos | | |
| - | Pagamentos | 11.310,43 € | 11.102,13 € |
| +/- | Regularizações | | |
| | SALDO FINAL | 17.753,52 € | 29.063,95 € |

Fonte: DSCT – mar. 2021

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.4 – Especialização de rendimentos e gastos

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o regime do acréscimo, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2020, conforme se apresenta:

Quadro 23

| DESCRIÇÃO | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Acréscimos de Rendimentos** | **- €** | **- €** |
| Comparticipações a receber | | |
| **Gastos a Reconhecer** | **11.933,00 €** | **10.756,45 €** |
| Gastos diversos | 11.933,00 € | 10.756,45 € |
| **TOTAL DOS ATIVOS** | **11.933,00 €** | **10.756,45 €** |
| | | |
| **Acréscimos de Gastos** | **270.903,60 €** | **280.166,88 €** |
| - Remunerações a liquidar | 261.201,26 € | 269.680,52 € |
| - Outros gastos | 9.702,34 € | 10.486,36 € |
| **Rendimentos a Reconhecer** | **2.048.521,81 €** | **2.034.674,40 €** |
| - Subsídios | 2.046.773,61 € | 2.032.720,77 € |
| - Outros rendimentos | 1.748,20 € | 1.953,63 € |
| **TOTAL DOS PASSIVOS** | **2.319.425,41 €** | **2.314.841,28 €** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

De realçar que o valor dos acréscimos de rendimentos e dos acréscimos de gastos, no Balanço, são apresentados nas rubricas outros ativos correntes e outros passivos correntes, respetivamente.

A repartição dos "Subsídios" correspondente ao remanescente dos apoios contratados, parcialmente executados no exercício de 2020, é a seguinte:

Quadro 24

| PEDIDOS DE FINANCIAMENTO APROVADOS EM 31/12/2020 | |
|---|---|
| Projeto nº POCH-01-5571-FSE-002997 - Cursos Profissionais (2020/2021) | 1.850.544,05 € |
| Projeto nº POCH-01-5267-FSE-000290 - EQAVET | 15.748,88 € |
| Processo nº 0008/T+/20 - Prémio ao Emprego | 164,97 € |
| Processo nº 0009/T+/20 - Prémio ao Emprego | 149,19 € |
| Processo nº 0010/T+/20 - Prémio ao Emprego | 257,66 € |
| Processo nº 0051/T+/20 - Prémio ao Emprego | 346,07 € |
| Processo nº 0080/T+/20 - Prémio ao Emprego | 931,74 € |
| Processo nº 0081/T+/20 - Prémio ao Emprego | 845,11 € |
| Processo nº 0083/T+/20 - Prémio ao Emprego | 577,48 € |
| Processo nº 0180/C+/19 - Medida Converte | 11.205,40 € |
| Processo nº 0071/E+/20 - Medida Contrato Emprego | 2.715,81 € |
| Processo nº 0013/TE/20 - Estágios Profissionais | 42.969,93 € |
| Processo nº 105/CEI/20 - Contrato Emprego Inserção | 1.828,32 € |
| Projeto nº 2020-1-PT01-KA102-077785 - Programa Erasmus + | 118.489,00 € |
| **TOTAL** | **2.046.773,61 €** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.5 – Responsabilidades de Terceiros

#### 1.5.1 – Dívidas de terceiros

Os créditos a receber estão refletidos no quadro seguinte e comportam valores de projetos aprovados e serviços prestados cujo pagamento não tinha ainda sido colocado à disposição da Fundação Alentejo em 31/12/2020. O saldo da rubrica "Outros Devedores" engloba financiamentos a receber do FSE/MTSS, constituindo um forte condicionante à gestão dos compromissos assumidos pela Fundação Alentejo, só possíveis de cumprir atempadamente com recurso a crédito bancário (ver ponto 1.3).

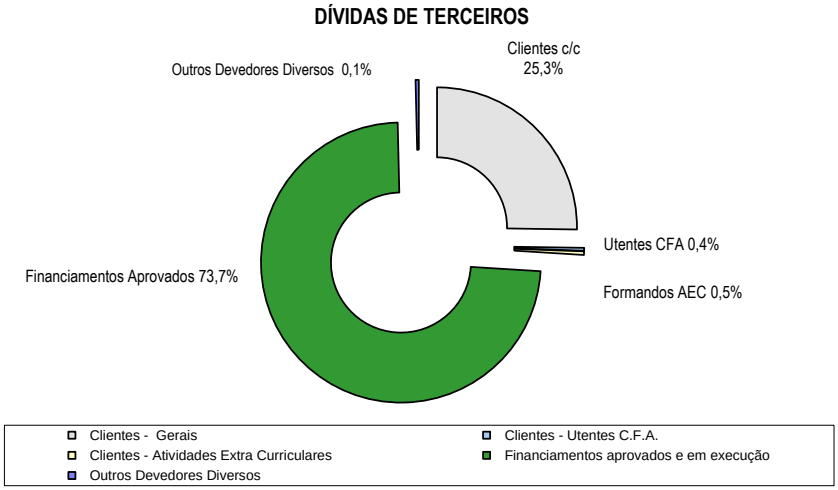
Os serviços competentes da Fundação Alentejo estão a desenvolver os procedimentos adequados para garantirem o seu recebimento, tendo sido reconhecida no exercício uma imparidade relativamente à rubrica "Clientes / Formandos Atividades Extracurriculares" no montante de 22.844,81€.

Quadro 25

| DÍVIDAS DE TERCEIROS | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Estado e Outros Entes Públicos** | **1.200,74 €** | **484,74 €** |
| Imposto sobre o rendimento | | |
| Outros Impostos - IVA | 1.200,74 € | 484,74 € |
| **Outros devedores** | **3.425.063,48 €** | **3.988.847,15 €** |
| Clientes - Gerais | 864.491,73 € | 1.060.017,68 € |
| Clientes - Utentes C.F.A. | 11.475,24 € | 8.817,18 € |
| Clientes - Atividades Extra Curriculares | 14.084,70 € | 47.444,81 € |
| Financiamentos aprovados e em execução | 2.522.248,55 € | 2.863.667,69 € |
| Outros Devedores Diversos | 12.763,26 € | 8.899,79 € |
| **TOTAL** | **3.426.264,22 €** | **3.989.331,89 €** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Gráfico: 18




Fonte: DSCT – mar. 2021

De referir que o valor acima inscrito em "Financiamentos aprovados e em execução" engloba os financiamentos contratados com o POCH (2.447.658,52€), para execução dos cursos profissionais até 31/08/2021, representando cerca de 71% do valor total das Créditos a receber.
Note-se que alguns dos devedores incluídos nesta rubrica regularizaram, entretanto, já no exercício de 2021, parte dos respetivos saldos.

Após a continuação das diligências adequadas, bem como o normal funcionamento e execução dos projetos em atividade não se esperam dificuldades no recebimento da grande maioria destes valores.

**1.5.2 – Dívidas a terceiros**

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a fornecedores correntes, Pessoal (compensações por caducidade de contratos de trabalho), Estado e outros credores que englobam remunerações vencidas em 2020 (férias, subsídios de férias e encargos sociais) a liquidar em 2021, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 26

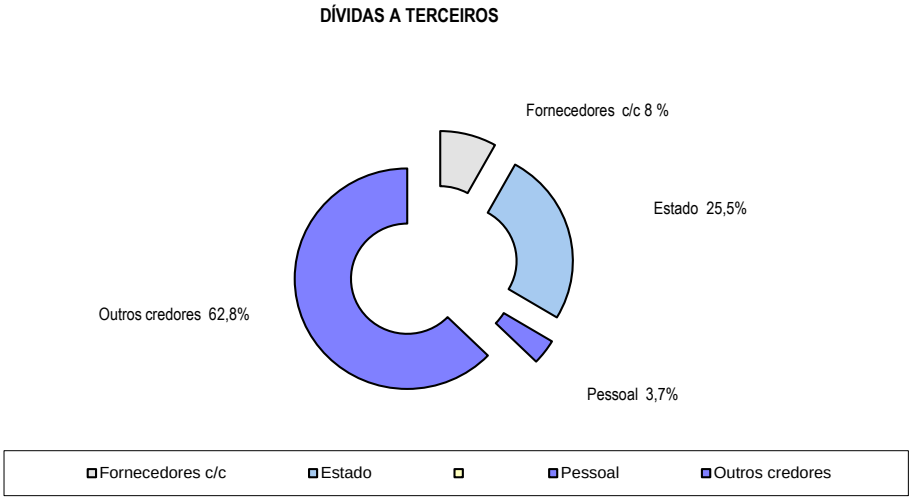
| DÍVIDAS A TERCEIROS | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Fornecedores c/c** | **36.925,16 €** | **44.309,10 €** |
| **Estado e Outros Entes Públicos** | **116.267,11 €** | **104.631,60 €** |
| - Outros Impostos | 1.739,24 € | |
| - Retenções efectuadas a terceiros | 30.948,67 € | 32.564,56 € |
| - Iva a pagar | 621,70 € | 2.066,28 € |
| - Contribuições p/ Seg. Social | 82.720,33 € | 69.826,86 € |
| - Outras tributações | 237,17 € | 173,90 € |
| **Outros credores** | **303.016,04 €** | **294.261,08 €** |
| - Fornecedores de investimento | | 2.015,71 € |
| - Pessoal | 16.864,85 € | 10.306,54 € |
| - Outros credores diversos | 286.151,19 € | 281.938,83 € |
| **TOTAL** | **456.208,31 €** | **443.201,78 €** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Todos os valores e responsabilidades assumidas perante o Estado estão em situação regular, pelo que não há qualquer dívida em situação de mora.

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Gráfico: 19




Fonte: DSCT – mar. 2021

### 1.6 – Rendimentos do exercício

Relativamente aos rendimentos do exercício, apresenta-se o seguinte detalhe:

Quadro 27

| RENDIMENTOS | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **VENDAS** | **977,29 €** | **1.044,76 €** |
| Colégio Fundação Alentejo | 977,29 € | 1.044,76 € |
| **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS** | **326.638,40 €** | **424.451,35 €** |
| Receitas Diversos | 8.543,71 € | 8.814,00 € |
| A E C - Activ. Extra-Curriculares | 121.375,00 € | 137.780,00 € |
| Restaurante Vauban/Bar Escola | 3.363,87 € | 11.356,11 € |
| Utilização Instalações | 1.200,00 € | 6.300,00 € |
| Colégio Fundação Alentejo | 192.155,82 € | 260.201,24 € |
| **SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO** | **2.702.969,08 €** | **2.855.051,13 €** |
| Fundo Social Europeu | 2.013.112,43 € | 2.184.132,14 € |
| Segurança Social | 636.720,02 € | 617.258,89 € |
| I. E. F. P. | 52.468,05 € | 51.580,10 € |
| Outros | 668,58 € | 2.080,00 € |
| **REVERSÕES** | **13.327,91 €** | **13.859,82 €** |
| **OUTROS RENDIMENTOS** | **77.534,60 €** | **57.621,53 €** |
| Venda de energia | 1.739,12 € | 1.762,49 € |
| Outros rendimentos suplementares | 1.318,23 € | 230,00 € |
| Imputação subs. p/ investimentos | 59.093,94 € | 52.065,15 € |
| Outros rendimentos diversos | 15.383,31 € | 3.563,89 € |
| **TOTAL DE RENDIMENTOS** | **3.121.447,28 €** | **3.352.028,59 €** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Os rendimentos de 2020 comparativamente a 2019 registaram uma redução de 230.581,31€, o que representa um decréscimo de cerca de 7%, devido nomeadamente a variações negativas verificadas nas rubricas "Prestações de Serviços" e "Subsídios à Exploração", respetivamente no montante de 97.812,95€ (-23%) e 152.082,05€ (-5%).As vendas correspondem à venda de fardamento aos utentes do Colégio Fundação Alentejo.

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.7 – Gastos do exercício

Seguidamente apresenta-se a estrutura detalhada dos gastos verificados no ano de 2020:

Quadro 28

| GASTOS DO PERÍODO | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| GASTOS COM MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS | 20.400,52 € | 41.873,49 € |
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 401.468,72 € | 411.985,27 € |
| Trabalhos especializados | 89.503,50 € | 106.935,30 € |
| Publicidade e propaganda | 10.361,25 € | 12.244,95 € |
| Vigilância e segurança | 28.147,46 € | 25.225,39 € |
| Honorários (pessoal externo) | 62.165,93 € | 55.147,30 € |
| Conservação e reparação | 41.073,32 € | 28.568,64 € |
| Serviços bancários | 2.709,72 € | 2.427,02 € |
| Ferramentas e utensilios de desgaste rápido | 6.283,82 € | 5.899,72 € |
| Livros e documentação técnica | 30,63 € | |
| Material de escritório | 4.461,20 € | 5.567,21 € |
| Artigos para oferta | | 179,76 € |
| Eletricidade | 57.081,87 € | 63.037,96 € |
| Combustiveis | 2.485,37 € | 4.689,95 € |
| Agua | 2.419,58 € | 2.817,57 € |
| Outros fluidos | 2.869,50 € | 3.614,71 € |
| Deslocações e estadas | 25,50 € | 6.236,42 € |
| Rendas e alugueres | 13.678,79 € | 13.935,28 € |
| Comunicação | 14.982,86 € | 17.625,98 € |
| Seguros | 9.005,95 € | 8.383,04 € |
| Contencioso e notariado | 975,34 € | |
| Despesas de representação | | 4.084,46 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 26.861,54 € | 22.341,11 € |
| Ouros fornecimentos e serviços | 26.345,59 € | 23.023,50 € |
| GASTOS COM O PESSOAL | 1.988.411,96 € | 2.036.131,60 € |
| PERDAS POR IMPARIDADE | 22.844,81 € | |
| PROVISÕES DO PERÍODO | 6.974,33 € | 7.264,49 € |
| OUTROS GASTOS | 610.604,97 € | 691.168,25 € |
| Impostos diretos | 239,84 € | 239,84 € |
| Impostos indiretos | 1.799,03 € | 1.795,82 € |
| Taxas | | 506,00 € |
| Gastos Diversos | 143.895,63 € | 14.693,14 € |
| Quotizações | 2.130,00 € | 2.130,00 € |
| Encargos c/ Formandos | 462.540,47 € | 671.803,45 € |
| Alimentação | 320.290,55 € | 402.263,37 € |
| Deslocações | 91.712,01 € | 197.111,33 € |
| Alojamento | 46.661,74 € | 70.049,28 € |
| Acolhimento | 2.411,88 € | 871,52 € |
| Outros Encargos | 1.464,29 € | 1.507,95 € |
| DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO | 333.411,49 € | 214.660,17 € |
| Ativos fixos tangiveis | 333.411,49 € | 214.660,17 € |
| Edifícios e outras construções | 307.657,39 € | 192.329,53 € |
| Equipamento básico | 2.391,13 € | 1.634,16 € |
| Equipamento de transporte | 13.460,24 € | 13.460,24 € |
| Equipamento Administrativo | 6.105,86 € | 2.757,07 € |
| Outros ativos fixos tangiveis | 3.796,87 € | 4.479,17 € |
| GASTOS DE FINANCIAMENTO | 108.654,31 € | 120.162,98 € |
| TOTAL GASTOS | 3.492.771,11 € | 3.523.246,25 € |

Fonte: DSCT – mar. 2021

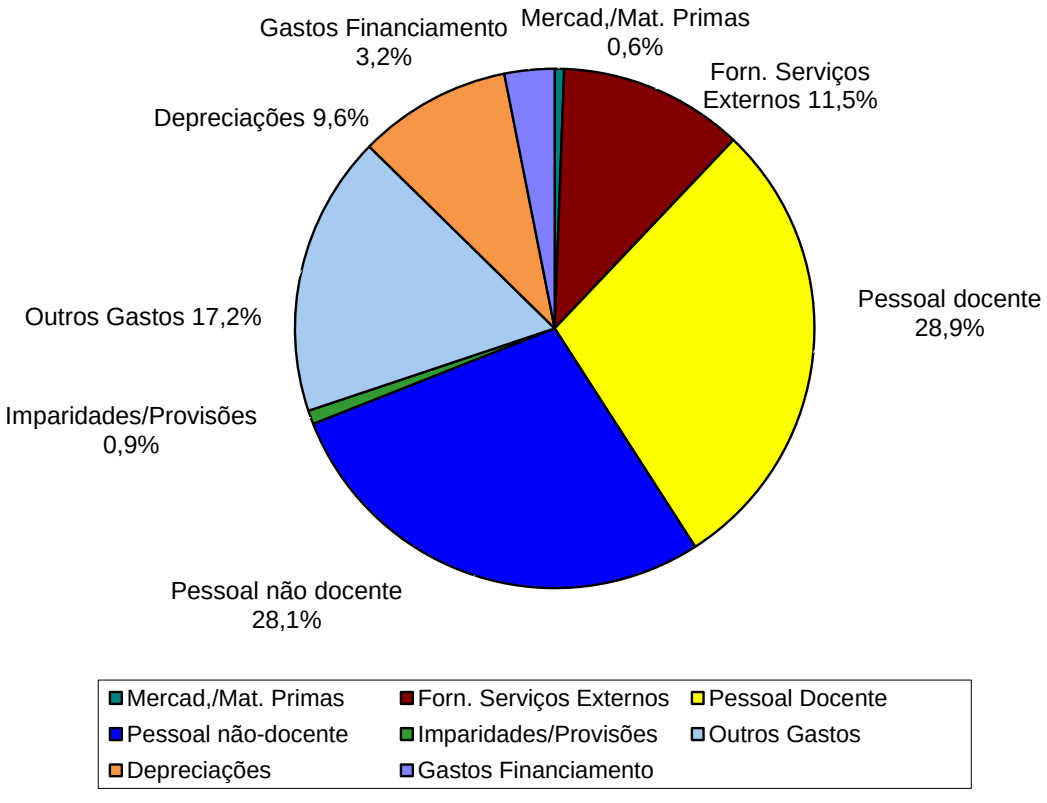
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Como se verifica, o total dos gastos do período (3.492.771,11€) sofreu uma ligeira diminuição (1%) relativamente ao exercício anterior, transversal a todas as rubricas, excetuando a rubrica "Depreciações do exercício" a qual aumentou cerca de 55%, decorrente da revalorização dos imóveis efetuada no exercício anterior.

As rubricas de maior relevo, "Gastos com o pessoal" (1.988.411,96€) e "Outros gastos" (610.604,97€), a qual engloba os gastos com formandos, representam cerca de 74% do total dos gastos.

Refira-se que de acordo com os normativos legais, no corrente exercício foi reconhecida uma imparidade em créditos a receber no montante de 22.844,81€, face à inexistência de expetativas de cobrança, e reforçada uma provisão, já reconhecida em ano anterior, no montante de 6.974,33€.

Gráfico: 20




Fonte: DSCT – mar. 2021

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.8 – Resultados do exercício

Embora o resultado líquido verificado no período tenha ficado aquém do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020, verifica-se que o desempenho alcançado no decurso do ano traduziu-se num resultado operacional positivo antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos no montante de 70.530,67€.

Quadro 29

| EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 | | |
|---|---|---|
| **DESCRIÇÃO** | **PREVISTO** | **REALIZADO** |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 329.370,00 € | 70.530,67 |
| Gastos de depreciação e de amortização | (217.560,00 €) | (333.200,19 €) |
| Gastos de financiamento | (111.810,00 €) | (108.654,31 €) |
| **Resultado líquido do periodo** | 0,00 | (371.323,83 €) |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao resultado líquido negativo verificado no período, no montante de 371.323,83€, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

# 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 3. NOTA FINAL

O Conselho de Administração pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma direta ou indireta, contribuíram para o normal desempenho da atividade da Fundação.

Assim:

• Aos Colaboradores, que se empenharam neste projeto com toda a sua dedicação, continuando a Instituição a contar com todos para desenvolvimento dos seus projetos;

• Aos Formandos, Encarregados de Educação e aos Clientes, pela aposta na formação e nos serviços que esta Fundação presta;

• Às Entidades Institucionais, pelo apoio e disponibilidade demonstrada ao longo deste ano;

• Aos Fornecedores e Instituições Financeiras, pela colaboração e compreensão demonstradas;

• Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, pelo diálogo e cooperação que sempre disponibilizaram.

A todos um agradecimento e o reconhecimento pelo seu contributo para a consolidação e afirmação deste projeto ao serviço do Alentejo e dos Alentejanos.

Évora, maio de 2021

# BALANÇO

# BALANÇO

Quadro 30

**BALANÇO EM 31/12/2020**

valores expressos em euros

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|---|---|---|---|
| | | 31.12.2020 | 31.12.2019 reexpresso |
| **ATIVO** | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5/6 | 12.875.922,22 | 13.196.138,87 |
| Investimentos financeiros | | 10.275,60 | 6.713,61 |
| | | 12.886.197,82 | 13.202.852,48 |
| **Ativo corrente** | | | |
| Inventários | 8 | 12.354,00 | 16.005,29 |
| Créditos a receber | 12 | 890.051,67 | 1.116.279,67 |
| Estado e outros entes públicos | 16 | 1.200,74 | 484,74 |
| Diferimentos | 16 | 11.933,00 | 10.756,45 |
| Outros ativos correntes | 11/12 | 2.535.011,81 | 2.872.567,48 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 195.899,82 | 30.340,94 |
| | | 3.646.451,04 | 4.046.434,57 |
| **Total do Ativo** | | 16.532.648,86 | 17.249.287,05 |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | |
| **Fundos patrimoniais** | | | |
| Reservas | | 11.099,35 | 11.099,35 |
| Resultados transitados | | (2.013.906,11) | (2.086.152,29) |
| Excedentes de revalorização | 5 | 9.408.759,97 | 9.652.223,81 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 11 | 1.875.672,01 | 1.934.765,95 |
| **Resultado líquido do período** | | (371.323,83) | (171.217,66) |
| **Total dos fundos patrimoniais** | | 8.910.301,39 | 9.340.719,16 |
| | | | |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | 10 | 146.461,37 | 152.553,65 |
| Financiamentos obtidos | 7 | 3.586.944,93 | 1.901.012,38 |
| | | 3.733.406,30 | 2.053.566,03 |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 12 | 36.925,16 | 44.309,10 |
| Estado e outros entes públicos | 12/16 | 116.267,11 | 104.631,60 |
| Financiamentos obtidos | 7/12 | 1.384.211,05 | 3.377.125,68 |
| Diferimentos | 11/16 | 2.048.521,81 | 2.034.674,40 |
| Outros passivos correntes | 12 | 303.016,04 | 294.261,08 |
| | | 3.888.941,17 | 5.855.001,86 |
| **Total do Passivo** | | 7.622.347,47 | 7.908.567,89 |
| **Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo** | | 16.532.648,86 | 17.249.287,05 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Quadro 31

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

valores expressos em euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS | Períodos | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 2020 | 2019 |
| Vendas e serviços prestados | + | 9 | 327.615,69 | 425.496,11 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 11 | 2.702.969,08 | 2.855.051,13 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - | 8 | (20.400,52) | (41.873,49) |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 16 | (401.468,72) | (411.985,27) |
| Gastos com pessoal | - | 13 | (1.988.411,96) | (2.036.131,60) |
| Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões) | - | | (22.794,81) | 970,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | -/+ | 10 | 6.092,28 | 5.545,91 |
| Outros rendimentos | + | 11 | 77.534,60 | 57.621,53 |
| Outros gastos | - | | (610.604,97) | (691.168,25) |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | = | | 70.530,67 | 163.526,07 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 5 | (333.200,19) | (214.580,75) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | = | | (262.669,52) | (51.054,68) |
| Juros e gastos similares suportados | - | 7 | (108.654,31) | (120.162,98) |
| **Resultado antes de impostos** | = | | (371.323,83) | (171.217,66) |
| **Resultado liquido do período** | = | | (371.323,83) | (171.217,66) |

Fonte: DSCT – mar. 2021

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

## Quadro 32

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2020

(valores expressos em euros)

| DESCRIÇÃO | | NOTAS | Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade - mãe | | | | | Total dos fundos patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020** | **6** | | 11.099,35 | (2.086.152,29) | 9.652.223,81 | 1.934.765,95 | (171.217,66) | 9.340.719,16 |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangiveis e intangiveis e respetiva variação | | | | | | | | |
| Realização de excedentes de revalorização | | | | 243.463,84 | (243.463,84) | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | (171.217,66) | | (59.093,94) | 171.217,66 | (59.093,94) |
| | **7** | | | 72.246,18 | (243.463,84) | (59.093,94) | 171.217,66 | (59.093,94) |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | **8** | | | | | | (371.323,83) | (371.323,83) |
| **RESULTADO INTEGRAL** | **9=7+8** | | | | | | (542.541,49) | (542.541,49) |
| **OPERAÇÕES COM INSTITUÍDORES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| | **10** | | | | | | | |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020** | **11=6+7+8+10** | | 11.099,35 | (2.013.906,11) | 9.408.759,97 | 1.875.672,01 | (371.323,83) | 8.910.301,39 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## Quadro 33

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2019 (reexpresso)

(Valores expressos em euros)

| | | NOTAS | Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade - mãe | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019** | **1** | | 11.099,35 | (2.038.773,99) | 5.812.995,89 | 1.986.831,10 | 5.258,35 | 5.777.410,70 |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | 3.967.287,18 | | | |
| Realização de excedentes de revalorização | | | | 128.059,26 | (128.059,26) | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | (175.437,56) | | (52.065,15) | (5.258,35) | (232.761,06) |
| | **2** | | | (47.378,30) | 3.839.227,92 | (52.065,15) | (5.258,35) | 3.734.526,12 |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | **3** | | | | | | (171.217,66) | (171.217,66) |
| **RESULTADO INTEGRAL** | **4=2+3** | | | | | | (176.476,01) | (176.476,01) |
| **OPERAÇÕES COM INSTITUÍDORES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| | **5** | | | | | | | |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019** | **6=1+2+3+5** | | 11.099,35 | (2.086.152,29) | 9.652.223,81 | 1.934.765,95 | (171.217,66) | 9.340.719,16 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro 34

valores expressos em euros

| RUBRICAS | | | Notas | Datas | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | + | | 550.431,04 | 416.471,07 |
| Pagamento de subsidios | | - | | 462.540,47 | 671.803,45 |
| Pagamentos a fornecedores | | - | | 428.831,56 | 454.133,25 |
| Pagamentos ao pessoal | | - | | 1.989.736,97 | 2.053.170,74 |
| Caixa gerada pelas operações | | +/- | | (2.330.677,96) | (2.762.636,37) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | -/+ | | 1.739,24 | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | +/- | | 2.927.861,05 | 2.330.358,54 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | (1) | +/- | | 598.922,33 | (432.277,83) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | - | | 14.999,25 | 14.560,17 |
| Investimentos financeiros | | - | | 3.561,99 | 782,98 |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | (2) | +/- | | (18.561,24) | (15.343,15) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | + | | | 402.162,16 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | | 306.982,08 | |
| Juros e gastos similares | | - | | 107.820,13 | 122.630,99 |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | (3) | | | (414.802,21) | 279.531,17 |
| | | | | | |
| **Variação de caixa e seus equivalentes** | (1)+(2)+(3) | | | 165.558,88 | (168.089,81) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | +/- | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | +/- | | 30.340,94 | 198.430,75 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | +/- | 4 | 195.899,82 | 30.340,94 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. Identificação da Entidade

**1.1. FUNDAÇÃO ALENTEJO**

**1.2.** **Sede**: Avenida Dinis Miranda, 116 7005-140 Évora

**1.3.** **NIPC**: 502978481

**1.4.** Natureza da atividade: Educação e Valorização profissional dos cidadãos, nomeadamente a Educação e Qualificação Profissional dos recursos humanos, nos termos da legislação aplicável em vigor.

**1.5.** Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demostrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

## 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 Principais Politicas Contabilísticas

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2019.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de IRC

- Inventários

Os inventários encontram-se valorizados a custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa e depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com objetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

-Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo. Por outro lado, as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato são reconhecidas no passivo pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

**b) Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável. À data de 31 de dezembro de 2020 não existe evidência suficientemente fiável para a criação de imparidades

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na politica contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova politica contabilística

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

No presente exercício foi efetuada uma correção com reporte a períodos anteriores, mediante reexpressão nas correspondentes rúbricas do Balanço de 2019, em conformidade com o estipulado na NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo, permitindo assim a sua comparabilidade.

A correção respeita à seguinte operação:

Regularização do saldo da rúbrica "4531-Ativos Fixos Tangíveis em Curso", referente aos gastos incorridos nos exercícios de 2004, 2005 e 2006, com os projetos de Arquitetura, Especialidades, Engenharia, Licenciamento e Coordenação geral da construção do Centro de Inovação Tecnológica, Educação e Formação de Elvas, face à inexistência de expetativas para a sua construção.

Esta alteração não tem impacto em resultados, pelo que a Demonstração de Resultados se mantem inalterada.

Sendo a correção aplicada retrospetivamente, foi o Balanço reexpresso de acordo com as alterações referidas, conforme se segue.

Quadro 35

valores expressos em euros

| RUBRICAS | Notas | 2019 | Ajustamento | 2019 reexpresso |
|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | | |
| **Ativo não corrente** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5/6 | 13.376.834,78 | (180.695,91) | 13.196.138,87 |
| Investimentos financeiros | | 6.713,61 | | 6.713,61 |
| | | 13.383.548,39 | (180.695,91) | 13.202.852,48 |
| **Ativo corrente** | | | | |
| Inventários | 8 | 16.005,29 | | 16.005,29 |
| Créditos a receber | 12 | 1.116.279,67 | | 1.116.279,67 |
| Estado e outros entes públicos | 16 | 484,74 | | 484,74 |
| Diferimentos | 11/16 | 10.756,45 | | 10.756,45 |
| Outros ativos correntes | 11/12 | 2.872.567,48 | | 2.872.567,48 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 30.340,94 | | 30.340,94 |
| | | 4.046.434,57 | | 4.046.434,57 |
| **Total do Ativo** | | 17.429.982,96 | (180.695,91) | 17.249.287,05 |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | | |
| **Fundos patromoniais** | | | | |
| Reservas | | 11.099,35 | | 11.099,35 |
| Resultados transitados | | (1.905.456,38) | (180.695,91) | (2.086.152,29) |
| Excedentes de revalorização | 5 | 9.652.223,81 | | 9.652.223,81 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 11 | 1.934.765,95 | | 1.934.765,95 |
| **Resultado líquido do período** | | (171.217,66) | | (171.217,66) |
| **Total dos fundos patrimoniais** | | 9.521.415,07 | (180.695,91) | 9.340.719,16 |
| | | | | |
| **PASSIVO** | | | | |
| **Passivo não corrente** | | | | |
| Provisões | 10 | 152.553,65 | | 152.553,65 |
| Financiamentos obtidos | 7 | 1.901.012,38 | | 1.901.012,38 |
| | | 2.053.566,03 | | 2.053.566,03 |
| **Passivo corrente** | | | | |
| Fornecedores | 12 | 44.309,10 | | 44.309,10 |
| Estado e outros entes públicos | 12/16 | 104.631,60 | | 104.631,60 |
| Financiamentos obtidos | 7//12 | 3.377.125,68 | | 3.377.125,68 |
| Diferimentos | 11/16 | 2.034.674,40 | | 2.034.674,40 |
| Outros passivos correntes | 12 | 294.261,08 | | 294.261,08 |
| | | 5.855.001,86 | | 5.855.001,86 |
| **Total do Passivo** | | 7.908.567,89 | | 7.908.567,89 |
| **Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo** | | 17.429.982,96 | (180.695,91) | 17.249.287,05 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2020, estão disponíveis para uso.

### 4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro 36

*(valores expressos em euros)*

| Meios financeiros líquidos constantes do balanço | | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|---|---|---|---|
| Caixa | Numerário | 19.223,18 | 20.038,67 |
| Depósitos bancários | Depósitos à ordem | 26.676,64 | 10.302,27 |
| | Depósitos a prazo | 150.000,00 | |
| Totais | | 195.899,82 | 30.340,94 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### 5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2019.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

### 5.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

### 5.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Quadro 37

| Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis | Edifícios e outras construções | | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Terrenos | Edifícios | | | | |
| Vidas úteis | | 50 | 1 a 6 | 4 | 1 a 6 | 1 a 6 |
| Taxas de depreciação | | 2,27% a 25% | 16,66% a 100% | 25,00% | 16,66% a 100% | 16,66% a 100% |
| Métodos de depreciação | | Duodécimos | Duodécimos | Duodécimos | Duodécimos | Duodécimos |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 5.4. Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

### 5.4.1. Quantias escrituradas brutas

Quadro 38

(mapa reexpresso 2019) *(valores expressos em euros)*

| Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Terrenos | Edifícios | | | | | | |
| Em 01.01.2019 | | 1.202.115,24 | 9.128.184,76 | 2.610.025,22 | 223.601,04 | 507.619,06 | 186.811,10 | 180.695,91 | 14.039.052,33 |
| Adições | | | | 2.692,68 | | 8.026,38 | 1.382,25 | | 12.101,31 |
| Revalorizações | | 541.968,52 | 3.425.318,66 | | | | | | 3.967.287,18 |
| Outras alterações | | | (1.153.977,18) | | | | (79,42) | (180.695,91) | (1.334.752,51) |
| Em 31.12.2019 (01.01.2020) | | 1.744.083,76 | 11.399.526,24 | 2.612.717,90 | 223.601,04 | 515.645,44 | 188.113,93 | | 16.683.688,31 |
| Adições | | | | 2.207,28 | | 4.245,74 | 7.136,15 | | 13.589,17 |
| Abates | | | | (88.968,24) | | (21.029,26) | (326,50) | | (110.324,00) |
| Outras alterações | | | | (114,20) | | (362,20) | (129,23) | | (605,63) |
| Em 31.12.2020 | | 1.744.083,76 | 11.399.526,24 | 2.525.842,74 | 223.601,04 | 498.499,72 | 194.794,35 | | 16.586.347,85 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 5.4.2. Depreciações acumuladas

Quadro 39

*(valores expressos em euros)*

| Depreciações de ativos fixos tangíveis | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acumuladas em 01.01.2019 | (961.647,65) | (2.605.059,62) | (186.585,39) | (502.658,37) | (170.994,84) | (4.426.945,87) |
| Reforços | (192.329,53) | (1.634,16) | (13.460,24) | (2.757,07) | (4.479,17) | (214.660,17) |
| Outras alterações | 1.153.977,18 | | | | 79,42 | 1.154.056,60 |
| Acumuladas em 3112.2019 (01012020) | | (2.606.693,78) | (200.045,63) | (505.415,44) | (175.394,59) | (3.487.549,44) |
| Reforços | (307.657,39) | (2.391,13) | (13.460,24) | (6.105,86) | (3.796,87) | (333.411,49) |
| Abates | | 88.968,24 | | 21.029,26 | 326,50 | 110.324,00 |
| Outras alterações | | 4,75 | | 77,32 | 129,23 | 211,30 |
| Acumuladas em 31.12.2020 | (307.657,39) | (2.520.111,92) | (213.505,87) | (490.414,72) | (178.735,73) | (3.710.425,63) |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 5.5. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Quadro 40

(mapa reexpresso 2019) *(valores expressos em euros)*

| Ativos fixos tangíveis | | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Terrenos | Edifícios | | | | | | |
| Em 01012019 | Quantias brutas escrituradas | | 1.202.115,24 | 9.128.184,76 | 2.610.025,22 | 223.601,04 | 507.619,06 | 186.811,10 | 180.695,91 | 14.039.052,33 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | | (961.647,65) | (2.605.059,62) | (186.585,39) | (502.658,37) | (170.994,84) | | (4.426.945,87) |
| | Quantias líquidas escrituradas | | 1.202.115,24 | 8.166.537,11 | 4.965,60 | 37.015,65 | 4.960,69 | 15.816,26 | 180.695,91 | 9.612.106,46 |
| **Adições** | | | | | 2.692,68 | | 8.026,38 | 1.382,25 | | 12.101,31 |
| Revalorizações | | | 541.968,52 | 3.425.318,66 | | | | | | 3.967.287,18 |
| Outras alterações | | | | | | | | | (180.695,91) | (180.695,91) |
| Depreciações | | | | (192.329,53) | (1.634,16) | (13.460,24) | (2.757,07) | (4.479,17) | | (214.660,17) |
| **Regularizações** | | | | 1.153.977,18 | | | | 79,42 | | 1.154.056,60 |
| Em 31122019 (01012020) | Quantias brutas escrituradas | | 1.744.083,76 | 11.399.526,24 | 2.612.717,90 | 223.601,04 | 515.645,44 | 188.113,93 | | 16.683.688,31 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | | | (2.606.693,78) | (200.045,63) | (505.415,44) | (175.394,59) | | (3.487.549,44) |
| | Quantias líquidas escrituradas | | 1.744.083,76 | 11.399.526,24 | 6.024,12 | 23.555,41 | 10.230,00 | 12.719,34 | | 13.196.138,87 |
| Adições | | | | | 2.207,28 | | 4.245,74 | 7.136,15 | | 13.589,17 |
| Alienações, sinistros e abates | | | | | (88.968,24) | | (21.029,26) | (326,50) | | (110.324,00) |
| Outras alterações | | | | | (114,20) | | (362,20) | | | (476,40) |
| Depreciações | | | | (307.657,39) | (2.391,13) | (13.460,24) | (6.105,86) | (3.796,87) | | (333.411,49) |
| Regularizações | | | | | 4,75 | | 77,32 | 129,23 | | 211,30 |
| Em 31122020 | Quantias brutas escrituradas | | 1.744.083,76 | 11.399.526,24 | 2.525.842,74 | 223.601,04 | 498.499,72 | 194.794,35 | | 16.586.347,85 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | | (307.657,39) | (2.520.111,92) | (213.505,87) | (490.414,72) | (178.735,73) | | (3.710.425,63) |
| | Quantias líquidas escrituradas | | 1.744.083,76 | 11.091.868,85 | 5.730,82 | 10.095,17 | 8.085,00 | 16.058,62 | | 12.875.922,22 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 5.6. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Quadro 41

*(valores expressos em euros)*

| Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos | | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros activos fixos tangíveis | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Período 2019 | Depreciações reconhecidas nos resultados | 192.329,53 | 1.634,16 | 13.460,24 | 2.757,07 | 4.479,17 | 214.660,17 |
| Período 2020 | Depreciações reconhecidas nos resultados | 307.657,39 | 2.391,13 | 13.460,24 | 6.105,86 | 3.796,87 | 333.411,49 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 5.7. Itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas

#### 5.7.1. Terrenos e Edifícios e Outras Construções

À data de 31/12/2019 foram revalorizados os terrenos e edifícios, através do recurso a dois peritos avaliadores independentes, certificados pela "ESAI-Escola Superior da Atividades Imobiliárias" e devidamente registados na "CMVM".

A avaliação teve como base o valor de mercado, ou seja, é a estimativa do montante mais provável em termos monetários pelo qual, à data da avaliação, os ativos poderão ser trocados num mercado livre e aberto e competitivo e após adequada exposição, que reúna todas as condições para uma venda normal entre um vendedor e um comprador que atuem de livre vontade, com prudência, plena informação e interesse equivalente e assumindo que o preço não é afetado por estímulos específicos ou indevidos.

A avaliação incide sobre o património imobiliário e não sobre o negócio em si.

Consideram-se os prédios livres de quaisquer ónus ou encargos e que não existe qualquer restrição ao uso pleno dos mesmos.

A avaliação pressupõe o uso continuado de todas as construções.

Quadro 42

**REVALORIZAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGIVEIS**

*(valores expressos em euros)*

| DESCRIÇÃO DO IMÓVEL | DATA DE REVALORIZAÇÃO | VALOR DE REVALORIZAÇÃO | VALOR CONTABILISTICO 31/12/2019 | EXCEDENTE REVALORIZAÇÃO 01/01/2020 | DIM. EXCEDENTE REVALORIZAÇÃO 2020 | EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 31/12/2020 | DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO | VALOR CONTABILISTICO ATUAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | (1) | (2) | (3 = (1-2)) | (4) | (5 = (4-3)) | (6) | (7 = (1-6)) |
| Artigo 3557 - Lote 17 | 31-12-2019 | 2.392.496,75 | 0,00 | 2.392.496,75 | 54.309,68 | 2.338.187,07 | 54.309,68 | 2.338.187,07 |
| Artigo 3557 - Terreno | 31-12-2019 | 341.785,25 | 37.908,64 | 303.876,61 | | 303.876,61 | | 341.785,25 |
| Artigo 3621 - C - Lote 18 | 31-12-2019 | 2.216.882,50 | 7.960,24 | 2.208.922,26 | 50.142,53 | 2.158.779,73 | 50.323,23 | 2.166.559,27 |
| Artigo 3621 - C - Terreno | 31-12-2019 | 316.697,50 | 48.932,07 | 267.765,43 | | 267.765,43 | | 316.697,50 |
| Artigo 3621 - A - Lote 18 | 31-12-2019 | 342.890,62 | 13.285,55 | 329.605,07 | 7.482,04 | 322.123,03 | 7.783,62 | 335.107,00 |
| Artigo 3621 - A - Terreno | 31-12-2019 | 48.984,38 | 46.762,30 | 2.222,08 | | 2.222,08 | | 48.984,38 |
| Artigo 1389 - Estremoz | 31-12-2019 | 1.856.925,00 | 102.301,13 | 1.754.623,87 | 39.829,96 | 1.714.793,91 | 42.152,20 | 1.814.772,80 |
| Artigo 1389 - Terreno | 31-12-2019 | 303.495,00 | 149.639,37 | 153.855,63 | | 153.855,63 | | 303.495,00 |
| Artigo 2741/2 - Olaria | 31-12-2019 | 215.082,00 | 1.346,76 | 213.735,24 | 53.433,81 | 160.301,43 | 53.770,50 | 161.311,50 |
| Artigo 2741/2 - Terreno | 31-12-2019 | 107.986,00 | 11.222,95 | 96.763,05 | | 96.763,05 | | 107.986,00 |
| Artigo 6665 - Lote 61 | 31-12-2019 | 4.375.249,37 | 2.689.530,41 | 1.685.718,96 | 38.265,82 | 1.647.453,14 | 99.318,16 | 4.275.931,21 |
| Artigo 6665 - Terreno | 31-12-2019 | 625.135,63 | 382.496,77 | 242.638,86 | | 242.638,86 | | 625.135,63 |
| TOTAL | | 13.143.610,00 | 3.491.386,19 | 9.652.223,81 | 243.463,84 | 9.408.759,97 | 307.657,39 | 12.835.952,61 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 6. Locação Financeira

### 6.1. Mensuração

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### 6.2. A quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativos:

Quadro 43

*(valores expressos em euros)*

| Ativos que se encontram a ser financiados através de contratos de locação financeira, respetivas quantias escrituradas líquidas e rendas contingentes reconhecidas como gasto no período | | Locações financeiras em vigor | | | | Período 2020 | | Período 2019 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Entidade locadora | Identificação do contrato | Prazo da locação | | Quantias escrituradas líquidas dos ativos locados em 31.12.2020 | Rendas contingentes reconhecidas como gasto no período | Quantias escrituradas líquidas dos ativos locados em 31.12.2019 | Rendas contingentes reconhecidas como gasto no período |
| | | | | Começo | Fim | | | | |
| Ativos Fixos Tangiveis | Viatura 37-TP-34 | BMW BANK GMBH | 427178 | 05-10-2017 | 05-10-2021 | 10.095,17 | | 23.555,41 | |
| Totais | | | | | | 10.095,17 | | 23.555,41 | |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 6.3. Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Quadro 44

*(valores expressos em euros)*

| Reconciliação entre os futuros pagamentos mínimos das locações financeiras e respetivos valores presentes | 31.12.2020 | | | | 31.12.2019 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Futuros pagamentos mínimos das locações | Diferença entre os futuros pagamentos mínimos das locações e respetivos valores presentes | | Valores presentes à data do balanço dos futuros pagamentos mínimos das locações | Futuros pagamentos mínimos das locações | Diferença entre os futuros pagamentos mínimos das locações e respetivos valores presentes | | Valores presentes à data do balanço dos futuros pagamentos mínimos das locações |
| | | Gastos financeiros | Outras | | | Gastos financeiros | Outras | |
| Até 1 ano | 17.962,90 | 209,38 | | 17.753,52 | 11.746,55 | 439,32 | | 11.307,23 |
| Entre 1 e 5 anos | | | | | 17.962,90 | 206,18 | | 17.756,72 |
| Totais | 17.962,90 | 209,38 | | 17.753,52 | 29.709,45 | 645,50 | | 29.063,95 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 7. Custos de empréstimos obtidos

### 7.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Não existem custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo razão pela qual a política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período.

### 7.2. Divulgação dos empréstimos correntes e não correntes

Quadro 45

*(valores expressos em euros)*

| Instituições de Crédito e Outras Entidades Financiamento | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| Caixa Geral de Depósitos, SA | 135.785,11 | 2.141.426,26 | 2.277.211,37 | 1.199.378,12 | 1.883.255,66 | 3.082.633,78 |
| Banco BIC Português, SA | 235.000,00 | | 235.000,00 | 271.182,23 | | 271.182,23 |
| Banco Comercial Português, SA | 681.191,09 | | 681.191,09 | 1.895.122,98 | | 1.895.122,98 |
| Caixa Crédito Agrícola Mútuo Alentejo Central, CRL | 314.481,33 | 1.445.518,67 | 1.760.000,00 | | | 0,00 |
| Sub Total | 1.366.457,53 | 3.586.944,93 | 4.953.402,46 | 3.365.683,33 | 1.883.255,66 | 5.248.938,99 |
| Descobertos Bancários | | | | | | |
| Novo Banco | | | 0,00 | 135,12 | | 135,12 |
| Sub Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 135,12 | 0,00 | 135,12 |
| Locação Financeira | | | | | | |
| BANK GMBH | 17.753,52 | | 17.753,52 | 11.307,23 | 17.756,72 | 29.063,95 |
| Sub Total | 17.753,52 | 0,00 | 17.753,52 | 11.307,23 | 17.756,72 | 29.063,95 |
| Total | 1.384.211,05 | 3.586.944,93 | 4.971.155,98 | 3.377.125,68 | 1.901.012,38 | 5.278.138,06 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 7.3. Outros

Quadro 46

| GASTOS DE FINANCIAMENTO | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|---|---|
| Juros Suportados | 80.646,52 | 88.647,70 |
| Outros Gastos e Perdas | 28.007,79 | 31.515,28 |
| Total | 108.654,31 | 120.162,98 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 8. Inventários

### 8.1. As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Mais concretamente as matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos.

### 8.2. A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

Quadro 47

*(valores expressos em euros)*

| Quantias escrituradas de inventários | 31.12.2020 | | | 31.12.2019 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias (líquidas) escrituradas | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias (líquidas) escrituradas |
| Mercadorias | 12.354,00 | | 12.354,00 | 16.005,29 | | 16.005,29 |
| Totais | 12.354,00 | | 12.354,00 | 16.005,29 | | 16.005,29 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 8.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro 48

*(valores expressos em euros)*

| Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período | | | | Período 2020 | | | Período 2019 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Mercadorias | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Totais | Mercadorias | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Totais |
| Demonstração do custo das mercadorias | Inventários no começo do período | | + | 16.005,29 | | 16.005,29 | 17.533,15 | | 17.533,15 |
| | Compras | Compras | + | 2.134,37 | 14.614,86 | 16.749,23 | 7.814,20 | 32.531,43 | 40.345,63 |
| | Inventários no fim do período | | - | 12.354,00 | | 12.354,00 | 16.005,29 | | 16.005,29 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | = | 5.785,66 | 14.614,86 | 20.400,52 | 9.342,06 | 32.531,43 | 41.873,49 |
| Totais | | | = | 5.785,66 | 14.614,86 | 20.400,52 | 9.342,06 | 32.531,43 | 41.873,49 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 9. Rédito

### 9.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### 9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quadro 49

*(valores expressos em euros)*

| Quantias dos réditos reconhecidas no período | Período 2020 | | | Período 2019 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior |
| Venda de bens | 977,29 | 0,30% | (6,46%) | 1.044,76 | 0,25% | (48,22%) |
| Prestação de serviços | 326.638,40 | 99,70% | (23,04%) | 424.451,35 | 99,75% | (50,68%) |
| Totais | 327.615,69 | 100,00% | (23,00%) | 425.496,11 | 100,00% | (50,67%) |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Quadro 50

*(valores expressos em euros)*

| Provisões | | Processos judiciais em curso | Outras provisões | Totais |
|---|---|---|---|---|
| Acumuladas em 01.01.2019 | | | 158.099,56 | 158.099,56 |
| Aumentos | Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores | | 7.264,49 | 7.264,49 |
| Reduções | Quantias revertidas no período | | (12.810,40) | (12.810,40) |
| Acumuladas em 31.12.2019 (01.01.20) | | | 152.553,65 | 152.553,65 |
| Aumentos | Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores | | 6.974,33 | 6.974,33 |
| Reduções | Quantias revertidas no período | | (13.066,61) | (13.066,61) |
| Acumuladas em 31.12.2020 | | | 146.461,37 | 146.461,37 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

No exercício de 2020 foi efetuado o reforço da provisão constituída no exercício de 2008 de acordo com a atualização notificada pelo Tribunal do Trabalho de Évora para o exercício de 2020 relativamente ao processo nº. 26/07.3TTEVR no valor de 6.974,33€. No mesmo sentido foi efetuada uma reversão, no valor de 13.066,61€, de acordo com a referida atualização.

## 11. Subsídios do Governo e Apoio do Governo

### 11.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

## 11.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Quadro 51

*(valores expressos em euros)*

| Relação dos subsídios obtidos | | | Medida de incentivo | | | | Período de concessão | | Quantias concedidas | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Medida | Entidade concedente | Objecto do incentivo | Forma de concessão | Começo | Fim | Já recebidas | Por receber | Total |
| Não reembolsáveis | Subsídios relacionados com ativos | Évora - Lote 17 | FEDER | C.C.R.A. | Aquisição de instalações | Subsidio ao investimento | 17-03-1994 | 31-12-2013 | 180.849,20 | | 180.849,20 |
| | | Évora - Lote 18 | FEDER | PRODEP | Aquisição de instalações | Subsidio ao investimento | 21-09-1994 | 31-12-2013 | 154.353,02 | | 154.353,02 |
| | | Estremoz | FEDER | PRODEP | Aquisição de instalações | Subsidio ao investimento | 02-10-1997 | 31-12-2016 | 129.828,88 | | 129.828,88 |
| | | Imóveis | M. E. | D.E.S. | Aquisição de instalações | Subsidio ao investimento | 26-10-1998 | 31-12-2016 | 126.026,39 | | 126.026,39 |
| | | Kit Tecnológico | 1.5 | POPH | Aquisição de equipamento | Subsidio ao investimento | 22-04-2010 | 22-03-2014 | 59.926,50 | | 59.926,50 |
| | | Colégio FA | FEDER | C.C.R.D.A. | Construção Instalações | Subsidio ao Investimento | 01-09-2011 | 31-12-2030 | 2.430.656,78 | | 2.430.656,78 |
| | | Subtotais | | | | | | | 3.081.640,77 | | 3.081.640,77 |
| | Subsídios à exploração | Ensino Profissional | 1.2 | POCH | Formação | Subsidio à exploração | 01-09-2016 | 31-08-2021 | 9.160.476,83 | 2.464.437,40 | 11.624.914,23 |
| | | Cursos Vocacionais | 1,1 | POCH | Formação | Subsidio à exploração | 01-09-2015 | 31-08-2017 | 245.844,13 | (16.778,88) | 229.065,25 |
| | | Cursos C E F | | POCH | Formação | Subsidio à exploração | 01-09-2017 | 31-08-2019 | 161.845,93 | | 161.845,93 |
| | | I.E.F.P. | | IEFP | Emprego | Subsidio à exploração | 18-09-2017 | 20-01-2020 | 133.507,31 | 46.900,05 | 180.407,36 |
| | | Programa Erasmus | | Ag Nac Erasmus | Formação | Subsidio à exploração | 01-06-2020 | 31-05-2021 | 94.791,20 | 23.697,80 | 118.489,00 |
| | | Creche CFA | Adaptar Social + | CDSS Évora | Adaptação equipamento | Subsisio à exploração | 01-07-2020 | 31-12-2020 | 3.999,60 | 3.992,18 | 7.991,78 |
| | | Subtotais | | | | | | | 9.800.465,00 | 2.522.248,55 | 12.322.713,55 |
| Totais | | | | | | | | | 12.882.105,77 | 2.522.248,55 | 15.404.354,32 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

Quadro 52

*(valores expressos em euros)*

| Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço | | | Período 2020 | | | | | Período 2019 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Demonstração dos resultados | | Balanço | | | Demonstração dos resultados | | Balanço | | |
| | | | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio) | Reconhecidas no passivo | | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio) | Reconhecidas no passivo | |
| | | | | | | Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos) | Como passivos a reembolsar | | | | Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos) | Como passivos a reembolsar |
| Não reembolsáveis | Subsídios relacionados com ativos | Investimentos | | 59.093,94 | 1.840.042,43 | | | | 52.065,15 | 1.899.136,37 | | |
| | | Subtotais | | 59.093,94 | 1.840.042,43 | | | | 52.065,15 | 1.899.136,37 | | |
| | Subsídios relacionados com resultados | Ensino Profissional | 2.363.179,37 | | | 1.850.544,05 | | 2.506.763,53 | | | 1.960.036,47 | |
| | | Projeto EQAVET | 5.188,16 | | | 15.748,88 | | 2.455,92 | | | 20.937,04 | |
| | | Estágios Profissionais | 30.188,96 | | | 42.969,93 | | 51.009,37 | | | 49.905,27 | |
| | | Contrato Emp Inserção | 547,06 | | | 1.828,32 | | 570,73 | | | 1.841,99 | |
| | | Cursos C E F | | | | | | 47.020,71 | | | | |
| | | PT 2020 COMPETE | | | | | | 11.327,97 | | | | |
| | | Programa Erasmus | | | | 118.489,00 | | | | | | |
| | | Outros | 303.865,53 | | | 18.941,63 | | 234.326,24 | | | 1.953,63 | |
| | | Subtotais | 2.702.969,08 | | | 2.048.521,81 | | 2.853.474,47 | | | 2.034.674,40 | |
| Totais | | | 2.702.969,08 | 59.093,94 | 1.840.042,43 | 2.048.521,81 | | 2.853.474,47 | 52.065,15 | 1.899.136,37 | 2.034.674,40 | |

Fonte: DSCT – mar. 2021

A rubrica "Outros" (303.865,53€), incorpora os seguintes subsídios no âmbito de medidas de apoio à Covid-19:

Atribuído no âmbito da Lei nº 10-A/2020 de 13/03/2020, no período de 28/04/2020 a 23/07/2020, no montante de 6.791,62€, referente a comparticipação da remuneração de trabalhadores a prestar apoio excecional à família, sujeitos a quotização para a segurança social;

Atribuído no âmbito da Portaria nº 178/2020 de 28/07/2020 (Programa Adaptar Social + / Equipamentos Creche), no período de 07/07/2020 a 17/12/2020 pelo montante de 7.991,78€, referente a comparticipação nos encargos com a aquisição de equipamentos de protecção individual, equipamentos de higienização, equipamentos de monitorização de parâmetros vitais que permitem detetar precocemente sintomas de covid-19, e desinfeção das instalações.

## 12. Instrumentos Financeiros

### 12.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes
- Financiamentos obtidos

### 12.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quadro 53

*(valores expressos em euros)*

| Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros | | | 31.12.2020 | | | 31.12.2019 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas |
| Activos financeiros | Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade | Clientes | 912.896,48 | (22.844,81) | 890.051,67 | 1.116.279,67 | | 1.116.279,67 |
| | | Outras contas a receber | 2.535.011,81 | | 2.535.011,81 | 2.872.567,48 | | 2.872.567,48 |
| | | Subtotais | 3.447.908,29 | (22.844,81) | 3.425.063,48 | 3.988.847,15 | | 3.988.847,15 |
| | | Totais | 3.447.908,29 | (22.844,81) | 3.425.063,48 | 3.988.847,15 | | 3.988.847,15 |
| Passivos financeiros | Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado | Fornecedores | 36.925,16 | | 36.925,16 | 44.309,10 | | 44.309,10 |
| | | Financiamentos obtidos | 4.971.155,98 | | 4.971.155,98 | 5.278.138,06 | | 5.278.138,06 |
| | | Outras contas a pagar | 303.016,04 | | 303.016,04 | 294.261,08 | | 294.261,08 |
| | | Subtotais | 5.311.097,18 | | 5.311.097,18 | 5.616.708,24 | | 5.616.708,24 |
| | | Totais | 5.311.097,18 | | 5.311.097,18 | 5.616.708,24 | | 5.616.708,24 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 12.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

Quadro 54

(mapa reexpresso 2019) (Valores expressos em euros)

| RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INICIO E NO FIM DO PERÍODO - FUNDOS PATRIMONIAIS | | NOTAS | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **POSIÇÃO EM 01/01/2019** | **1** | | 11.099,35 | (2.038.773,99) | 5.812.995,89 | 1.986.831,10 | 5.258,35 | 5.777.410,70 |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | 3.967.287,18 | | | |
| Realização de excedentes de revalorização | | | | 128.059,26 | (128.059,26) | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | (175.437,56) | | (52.065,15) | (5.258,35) | (232.761,06) |
| | **2** | | | (47.378,30) | 3.839.227,92 | (52.065,15) | (5.258,35) | 3.734.526,12 |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | **3** | | | | | | (171.217,66) | (171.217,66) |
| **RESULTADO INTEGRAL** | **4=2+3** | | | | | | (176.476,01) | (176.476,01) |
| **OPERAÇÕES COM INSTITUÍDORES NO PERÍODO** | **5** | | | | | | | |
| **POSIÇÃO EM 31/12/2019 (01/01/2020)** | **6=1+2+3+5** | | 11.099,35 | (2.086.152,29) | 9.652.223,81 | 1.934.765,95 | (171.217,66) | 9.340.719,16 |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Realização de excedentes de revalorização | | | | 243.463,84 | (243.463,84) | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | (171.217,66) | | (59.093,94) | 171.217,66 | (59.093,94) |
| | **7** | | | 72.246,18 | (243.463,84) | (59.093,94) | 171.217,66 | (59.093,94) |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | **8** | | | | | | (371.323,83) | (371.323,83) |
| **RESULTADO INTEGRAL** | **9=7+8** | | | | | | (542.541,49) | (542.541,49) |
| **OPERAÇÕES COM INSTITUÍDORES NO PERÍODO** | **10** | | | | | | | |
| **POSIÇÃO EM 31/12/2020** | **11=6+7+8+10** | | 11.099,35 | (2.013.906,11) | 9.408.759,97 | 1.875.672,01 | (371.323,83) | 8.910.301,39 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 13. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 92.

**13.1. Os gastos com os empregados correspondem a:**

Quadro 55

*(valores expressos em euros)*

| Gastos com pessoal | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Remunerações do pessoal | 1.593.755,17 | 1.636.012,83 |
| Encargos s/ remunerações | 331.460,86 | 350.479,78 |
| Outros gastos | 63.195,93 | 49.638,99 |
| **Total** | **1.988.411,96** | **2.036.131,60** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

A rubrica «outros gastos» inclui gastos de Ação Social, formação e seguro de acidentes de trabalho.

**13.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro**

O Conselho de Administração é composto por 5 membros, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

**13.3. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**

**a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia:**

Não foram efetuados adiantamentos nem concedidos créditos aos membros do Conselho de Administração, nem aos membros do Conselho Fiscal

**b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria:**

Não foram assumidos compromissos em nome dos membros do Conselho de Administração, nem em nome dos membros do Conselho Fiscal

**c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pela sua função no Conselho de Administração.

O Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal é remunerado conforme Ponto 15.1 deste anexo.

Os restantes membros do Conselho Fiscal não são remunerados.

## 14. Acontecimentos após a Data do Balanço

### 14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram em maio de 2021 submetidas à apreciação do Conselho de Administração que após análise e concordância com as mesmas, decidiu nos termos estatutários remeter ao Conselho Geral para emissão de parecer.

### 14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

### 14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos.
Todavia, importa referir o seguinte:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública a nível internacional no dia 30 de janeiro de 2020, tendo classificado o vírus "COVID-19" como uma pandemia mundial no dia 11 de março de 2020.

À semelhança do verificado em outros países, não só da Europa como em todo o mundo, por diversas ocasiões foi decretado o Estado de Emergência em Portugal, que determinou medidas de restrição que incidiram sobre a matéria de circulação na via pública, regulando a prossecução de tarefas e funções essenciais à sobrevivência, as deslocações por motivos de saúde, o funcionamento dos estabelecimentos de ensino e da sociedade em geral, bem como o exercício de funções profissionais a partir do domicílio.

Não obstante as circunstâncias acima referidas, e dada a especificidade da n/ atividade, entendemos que apesar dos potenciais impactos decorrentes da pandemia "COVID-19", o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantem-se apropriado, não estando em causa a continuidade das operações desenvolvidas pela Fundação Alentejo.

Após a data do balanço, a Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), procedeu à suspensão das atividades letivas no período de 22/01/2021 a 05/02/2021, conforme disposto no Decreto nº 3-C/2021 de 22/01.

Também o Colégio da Fundação Alentejo procedeu à suspensão das atividades educativas no período de

04/01/2021 a 14/01/2021, por determinação da Unidade de Saúde Pública do Alentejo Central, como medida de Isolamento Profilático.

Relativamente à suspensão da atividade educativa nos termos do Decreto nº 3-C/2021 de 22/01, não foi a medida aplicada, uma vez que a partir de 25/01/2021, o Colégio da Fundação Alentejo integrou a rede de estabelecimentos de acolhimento dos filhos ou outros dependentes a cargo dos trabalhadores dos serviços essenciais, tendo retomado a atividade normal em 15/03/2021.

## 15. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas (art. 66-A do Código das Sociedades Comerciais)

Quadro 56

(valores expressos em euros)

| Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas | Período 2020 | Período 2019 |
|---|---|---|
| Revisão legal das contas | 7.800,00 | 7.500,00 |
| Totais | 7.800,00 | 7.500,00 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

## 16. Outras Divulgações

### 16.1. Impostos sobre o rendimento

A Fundação Alentejo sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida pela Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação em 03 de julho de 2008, conforme Registo nº. 37, está isenta de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais.
Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2017 a 2020 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão impacto nas presentes demonstrações financeiras.

### 16.2. Estado e outros entes públicos

Quadro 57

*(valores expressos em euros)*

| DESCRIÇÃO | 31-12-2020 | 31-12-2019 |
|---|---|---|
| Imposto sobre o rendimento | | |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 1.200,74 | 484,74 |
| **TOTAL ATIVO** | **1.200,74** | **484,74** |
| Imposto sobre o rendimento | (1.739,24) | |
| Retenção de impostos sobre o rendimento | (30.948,67) | (32.564,56) |
| Imposto sobre o valor acrescentado | (621,70) | (2.066,28) |
| Contribuições para a Segurança Social | (82.720,33) | (69.826,86) |
| Outras tributações | (237,17) | (173,90) |
| **TOTAL PASSIVO** | **(116.267,11)** | **(104.631,60)** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 16.3. Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº. 534/80, de 7 de novembro.

Mais informa, que dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº. 411/91, de 17 de outubro, que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 16.4. Diferimentos

Quadro 58

*(valores expressos em euros)*

| Gastos a Reconhecer | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Rendas e alugueres | | |
| Seguros | 172,14 | 639,52 |
| Outros | 11.760,86 | 10.116,93 |
| Total | 11.933,00 | 10.756,45 |

| Rendimentos a Reconhecer | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Outros rendimentos a reconhecer | 2.048.521,81 | 2.034.674,40 |
| Total | 2.048.521,81 | 2.034.674,40 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 16.5. Acréscimos

Quadro 59

*(valores expressos em euros)*

| Devedores por Acréscimos Rendimentos | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Outros acrécimos de rendimentos | | |
| Total | 0,00 | 0,00 |

| Credores por Acréscimos de Gastos | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Remunerações a liquidar | 261.201,26 | 269.680,52 |
| Juros a liquidar | 3.444,77 | 2.610,59 |
| Outros acréscimos de gastos | 6.257,57 | 7.875,77 |
| Total | 270.903,60 | 280.166,88 |

Fonte: DSCT – mar. 2021

### 16.6. Fornecimentos e serviços externos

Quadro 60

*(valores expressos em euros)*

| DESCRIÇÃO | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Trabalhos especializados | 89.503,50 | 106.935,30 |
| Publicidade e propaganda | 10.361,25 | 12.244,95 |
| Vigilância e segurança | 28.147,46 | 25.225,39 |
| Honorários (pessoal externo) | 62.165,93 | 55.147,30 |
| Conservação e reparação | 41.073,32 | 28.568,64 |
| Serviços Bancários | 2.709,72 | 2.427,02 |
| Ferramentas e utensilios de desgaste rápido | 6.283,82 | 5.899,72 |
| Livros e documentação técnica | 30,63 | |
| Material de escritório | 4.461,20 | 5.567,21 |
| Artigos para oferta | | 179,76 |
| Eletricidade | 57.081,87 | 63.037,96 |
| Combustiveis | 2.485,37 | 4.689,95 |
| Água | 2.419,58 | 2.817,57 |
| Outros fluidos | 2.869,50 | 3.614,71 |
| Deslocações e estadas | 25,50 | 6.236,42 |
| Rendas e alugueres | 13.678,79 | 13.935,28 |
| Comunicação | 14.982,86 | 17.625,98 |
| Seguros | 9.005,95 | 8.383,04 |
| Contencioso e notariado | 975,34 | |
| Despesas de representação | | 4.084,46 |
| Limpeza, higiene e conforto | 26.861,54 | 22.341,11 |
| Ouros fornecimentos e serviços | 26.345,59 | 23.023,50 |
| **TOTAL** | **401.468,72** | **411.985,27** |

Fonte: DSCT – mar. 2021

**16.7. Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.**

### Garantias prestadas:

**Caixa Geral de Depósitos:**

Garantia bancária pelo montante de 130.817,82€ emitida a favor do Tribunal do Trabalho de Évora no âmbito do processo nº. 26/07.3TTEVR.

### Garantias Hipotecárias:

**Caixa Geral de Depósitos:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Urbanização da Muralha, lote 61 em Évora, até ao montante de 2.861.000,00 €, para garantia do pagamento do crédito utilizado para construção do Colégio da Fundação Alentejo.

**Banco BIC Português, S.A.:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Rua de Santo Antoninho, números 1, 2, 3 e 4 em Estremoz, até ao montante de 208.065,00 €, para garantia do pagamento do Contrato de Mútuo nº. WFC20150035690001.

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Hipoteca sobre os prédios urbanos sitos no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6 e Rua de Santo André, nº 39, em Estremoz, e na Urbanização da Muralha, Lote 18, Frações A e C, em Évora, até ao montante de 4.139.400,00 €, para garantia do pagamento de todas e quaisquer responsabilidades no âmbito do contrato de abertura de crédito celebrado em 13/11/2020.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos

Cláudio Herminio Gonçalves de Carvalho Ramos

José Manuel Leal Saragoça

Sofia Alexandra de Gonçalves Carvalho Ramos

Paulo Jorge Madeira Piçarra

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

José Miguel Melro Cameirão

**FUNDAÇÃO ALENTEJO**

**MAIO | 2021**

Avenida Dinis Miranda, nº 116 * 7005-140 Évora

266 759 100 266 743 397

geral@fundacao-alentejo.pt

www.fundacao-alentejo.pt